

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	48.067.937
Preferenciais	29.787.362
Total	77.855.299
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	21/07/2017	Dividendo	31/12/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	0,99608
Assembléia Geral Ordinária	21/07/2017	Dividendo	31/12/2017	Preferencial	Preferencial Classe B	0,99608
Assembléia Geral Ordinária	21/07/2017	Dividendo	31/12/2017	Ordinária		0,99608

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	5.061.637	4.923.865
1.01	Ativo Circulante	1.551.372	1.608.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97.329	168.127
1.01.02	Aplicações Financeiras	52	2.408
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	52	2.408
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	52	2.408
1.01.03	Contas a Receber	1.360.746	1.357.047
1.01.03.01	Clientes	790.901	799.536
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionárias	879.646	875.221
1.01.03.01.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-121.746	-110.653
1.01.03.01.04	Consumidores Baixa Renda	33.001	34.968
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	569.845	557.511
1.01.03.02.02	Serviços em Curso	71.427	66.440
1.01.03.02.03	Cauções e Depósitos	62.947	44.562
1.01.03.02.05	Outros Créditos	60.337	84.827
1.01.03.02.08	Subvenção CDE - desconto tarifário	335.601	271.330
1.01.03.02.09	Ativos financeiros Setoriais	39.533	90.352
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.245	81.166
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.245	81.166
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar	93.245	81.166
1.02	Ativo Não Circulante	3.510.265	3.315.117
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.396.152	1.350.144
1.02.01.03	Contas a Receber	5.891	5.861
1.02.01.03.01	Clientes	5.891	5.861
1.02.01.06	Tributos Diferidos	81.198	93.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.198	93.085
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.309.063	1.251.198
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados a Litigio	39.429	37.800
1.02.01.09.04	Cações e depósitos	27.733	26.986
1.02.01.09.05	Benefício fiscal	45.871	49.240
1.02.01.09.06	Ativo indenizavel (concessao)	1.159.419	1.103.190
1.02.01.09.08	Tributos a compensar	34.993	32.364
1.02.01.09.09	Outros Créditos	1.618	1.618
1.02.03	Imobilizado	52.871	55.782
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	52.871	55.782
1.02.04	Intangível	2.061.242	1.909.191
1.02.04.01	Intangíveis	2.061.242	1.909.191
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.948.059	1.799.548
1.02.04.01.02	Softwares	113.183	109.643

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	5.061.637	4.923.865
2.01	Passivo Circulante	1.650.004	1.507.204
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	43.046	47.749
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	43.046	47.749
2.01.02	Fornecedores	518.910	497.299
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	518.910	497.299
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	396.385	375.220
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	122.525	122.079
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.611	142.579
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.261	42.120
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	89.518	97.669
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.832	2.790
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.605	384.031
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	240.060	240.074
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	239.971	239.987
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	89	87
2.01.04.02	Debêntures	155.545	143.957
2.01.04.02.01	Debentures	155.545	143.957
2.01.05	Outras Obrigações	566.832	423.009
2.01.05.02	Outros	566.832	423.009
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	155.567	78.016
2.01.05.02.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	1.798	2.974
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	23.191	37.133
2.01.05.02.11	Taxas Regulamentares	386.276	304.886
2.01.06	Provisões	0	12.537
2.01.06.02	Outras Provisões	0	12.537
2.01.06.02.05	Provisões Luz para Todos	0	12.537
2.02	Passivo Não Circulante	960.854	1.103.205
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	600.179	695.660
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	457.918	555.496
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	448.733	546.447
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.185	9.049
2.02.01.02	Debêntures	142.261	140.164
2.02.01.02.01	Debentures	142.261	140.164
2.02.02	Outras Obrigações	205.497	220.763
2.02.02.02	Outros	205.497	220.763
2.02.02.02.03	Fornecedores	1	8
2.02.02.02.04	Tributos a Pagar	11.383	12.770
2.02.02.02.05	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	94.194	93.748
2.02.02.02.06	Taxas regulamentares	75.652	66.079
2.02.02.02.07	Passivos financeiros setoriais	23.674	47.613
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	593	545
2.02.04	Provisões	155.178	186.782
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	155.178	186.782
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.025	1.909
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	38.522	42.853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	86.566	89.562
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	28.065	52.458
2.03	Patrimônio Líquido	2.450.779	2.313.456
2.03.01	Capital Social Realizado	615.946	554.946
2.03.02	Reservas de Capital	358.671	358.671
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	221.188	221.188
2.03.02.07	Remuneração de bens e direitos constituídos com capital	31.160	31.160
2.03.02.08	Incentivo fiscal - Adene	106.323	106.323
2.03.04	Reservas de Lucros	1.261.289	1.399.839
2.03.04.01	Reserva Legal	48.845	48.845
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	645.387	645.387
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	77.550
2.03.04.10	Reserva de reforço de capital de giro	567.057	628.057
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	214.873	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.131.545	2.106.840	1.018.009	1.868.781
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-926.592	-1.715.802	-796.829	-1.489.958
3.03	Resultado Bruto	204.953	391.038	221.180	378.823
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-42.810	-77.694	-43.397	-73.999
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.253	-45.674	-17.626	-34.343
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.780	-55.217	-35.942	-60.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	11.854	24.389	11.225	23.338
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-631	-1.192	-1.054	-2.504
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	162.143	313.344	177.783	304.824
3.06	Resultado Financeiro	-19.821	-44.920	-14.407	-38.168
3.06.01	Receitas Financeiras	18.163	43.553	38.707	82.233
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.984	-88.473	-53.114	-120.401
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.322	268.424	163.376	266.656
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.593	-53.551	-26.919	-48.436
3.08.01	Corrente	-23.064	-41.664	-28.129	-43.042
3.08.02	Diferido	-5.529	-11.887	1.210	-5.394
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	113.729	214.873	136.457	218.220
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	113.729	214.873	136.457	218.220
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,46076	2,75988	1,75270	2,80290
3.99.01.02	PNA	1,54841	2,92547	1,92797	3,08319
3.99.01.03	PNB	1,60684	3,03586	1,85787	2,97107
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,46076	2,75988	1,75270	2,80290
3.99.02.02	PNA	1,54841	2,92547	1,92797	3,08319
3.99.02.03	PNB	1,60684	3,03586	1,85787	2,97107

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	113.729	214.873	136.457	218.220
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-14.910	-15.698
4.02.01	Perda atuarial em benefícios pós-emprego	0	0	-21.997	-21.997
4.02.02	Tributos diferidos sobre perda atuarial em benefícios pós-emprego	0	0	7.479	7.479
4.02.03	Perda em instrumentos financeiros derivativos	0	0	-593	-1.787
4.02.04	Tributos diferidos sobre perda em instrumentos financeiros derivativos	0	0	201	607
4.03	Resultado Abrangente do Período	113.729	214.873	121.547	202.522

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	347.043	556.815
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	446.584	428.929
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	214.873	218.220
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	44.958	33.772
6.01.01.04	Amortização e depreciação	91.589	83.360
6.01.01.05	Variações monetárias e juros líquidos	55.044	76.478
6.01.01.06	Reversão de provisão de sobra contábil	0	-301
6.01.01.07	Tributos e contribuições social diferidos	11.887	5.394
6.01.01.08	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.746	24.770
6.01.01.09	Benefício fiscal ágio incorporado	3.369	3.683
6.01.01.10	Resultado atuarial	6.700	6.532
6.01.01.13	Receita do ativo indenizável	-16.328	-40.583
6.01.01.14	Baixas do intangível em Serviço	0	35
6.01.01.15	P&D e eficiência energética	17.946	20.745
6.01.01.16	Ativos e passivos financeiros setoriais	9.800	-3.176
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.541	127.886
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-35.440	-53.292
6.01.02.03	Subvenção CDE - Desconto tarifário	-64.271	67.496
6.01.02.04	Tributos a compensar	-14.708	-3.810
6.01.02.07	Cauções e depósitos	-19.132	-1.807
6.01.02.08	Depósitos vinculados a litígios	-1.629	-2.322
6.01.02.09	Outros Ativos	18.590	3.566
6.01.02.10	Fornecedores	21.604	-34.960
6.01.02.11	Foha de pagamento	-4.703	3.730
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	-16.896	1.810
6.01.02.13	Taxas regulamentares	72.175	76.622
6.01.02.14	Ativos financeiros setoriais	41.019	59.471
6.01.02.15	Obrigações com benefício pós-emprego	-7.430	-7.535
6.01.02.16	Subvenção CDE - desconto tarifário	0	18.278
6.01.02.17	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-38.350	-28.722
6.01.02.18	Outros passivos	-26.431	-39.749
6.01.02.19	Passivos financeiros setoriais	-23.939	69.110
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-278.273	-197.225
6.02.01	Aplicações no imobilizado e intangível	-280.629	-199.567
6.02.03	Aplicações financeiras	2.356	2.342
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-139.568	-93.247
6.03.01	Pagamento de empréstmos e financiamentos	-98.544	-81.708
6.03.02	Pagamento de juros de empréstmos	-39.565	-44.777
6.03.03	Pagamento de juros de debêntures	0	-3.791
6.03.05	Pagamento parcelamento especial	-1.459	-600
6.03.06	Captção de empréstimos e Financiamentos	0	37.629
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70.798	266.343
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	168.127	57.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97.329	323.573

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	554.946	358.671	1.399.839	0	0	2.313.456
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	554.946	358.671	1.399.839	0	0	2.313.456
5.04	Transações de Capital com os Sócios	61.000	0	-138.550	0	0	-77.550
5.04.01	Aumentos de Capital	61.000	0	-61.000	0	0	0
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	0	-77.550	0	0	-77.550
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.873	0	214.873
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.873	0	214.873
5.07	Saldos Finais	615.946	358.671	1.261.289	214.873	0	2.450.779

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	442.946	358.671	1.201.730	0	1.700	2.005.047
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	442.946	358.671	1.201.730	0	1.700	2.005.047
5.04	Transações de Capital com os Sócios	112.000	0	-112.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	112.000	0	-112.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	218.220	-15.698	202.522
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	218.220	0	218.220
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.698	-15.698
5.05.02.08	Perda atuarial em benefícios pós-emprego	0	0	0	0	-21.997	-21.996
5.05.02.09	Tributos diferidos s/ benefícios pós-empregado	0	0	0	0	7.479	7.478
5.05.02.10	Perda de instrumentos financeiros derivativos	0	0	0	0	-1.787	-1.787
5.05.02.11	Tributos diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - swap	0	0	0	0	607	607
5.07	Saldos Finais	554.946	358.671	1.089.730	218.220	-13.998	2.207.569

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	3.214.258	2.987.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.932.932	2.785.623
7.01.02	Outras Receitas	45.664	37.955
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	280.620	197.801
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-44.958	-33.772
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.605.258	-1.389.922
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.299.555	-1.152.448
7.02.04	Outros	-305.703	-237.474
7.02.04.01	Custo de construção	-280.620	-197.801
7.02.04.02	Outras despesas operacionais	-25.083	-39.673
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.609.000	1.597.685
7.04	Retenções	-84.263	-76.748
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-84.263	-76.748
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.524.737	1.520.937
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	43.553	81.947
7.06.02	Receitas Financeiras	43.553	81.947
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.568.290	1.602.884
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.568.290	1.602.884
7.08.01	Pessoal	86.315	81.607
7.08.01.01	Remuneração Direta	53.915	52.399
7.08.01.02	Benefícios	14.121	12.388
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.714	2.469
7.08.01.04	Outros	15.565	14.351
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.126	3.856
7.08.01.04.02	Previdência Complementar	4.671	4.172
7.08.01.04.03	Participação nos Resultados	6.768	6.323
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.173.133	1.176.184
7.08.02.01	Federais	532.948	531.440
7.08.02.02	Estaduais	638.711	643.757
7.08.02.03	Municipais	1.474	987
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.969	126.873
7.08.03.01	Juros	54.626	83.667
7.08.03.02	Aluguéis	5.496	6.758
7.08.03.03	Outras	33.847	36.448
7.08.05	Outros	214.873	218.220
7.08.05.01	Reserva de Incentivo Fiscal - ADENE	48.127	42.477
7.08.05.02	Retenção de Lucros	166.746	175.743

Comentário do Desempenho

Divulgação de Resultados

Earnings Release 2T17 e 6M17

Companhia Energética do Ceará

25 de julho de 2017

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara

Responsável por Relações com Investidores

João Viégas | 55 21 2716-1173

Cristiano Rocha | 55 85 3453-4686

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html> | brasil.investorrelations@enel.com



Fortaleza, 25 de julho de 2017 – A Companhia Energética do Ceará – COELCE (ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ) [BOV: COCE3 (ON); COCE5 (PNA); COCE6 (PNB)], distribuidora de energia elétrica que atende 184 municípios cearenses (9 milhões de habitantes), eleita em 2017 pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (ABRADEE) uma das três melhores distribuidoras de energia do Brasil, divulga seus resultados do segundo trimestre e dos seis primeiros meses de 2017 (2T17 e 6M17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a legislação brasileira aplicável e vigente.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.824	2.897	-2,5%	2.743	3,0%	5.567	5.695	-2,2%
Receita Bruta (R\$ mil)	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA (%)*	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Margem EBIT (%)*	14,33%	17,46%	-3,13 p.p	15,50%	-1,17 p.p	14,87%	16,31%	-1,44 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	167.292	113.527	47,4%	126.875	31,9%	294.167	209.274	40,6%
DEC (12 meses)*	9,39	9,73	-3,5%	9,22	1,8%	9,39	9,73	-3,5%
FEC (12 meses)*	5,91	5,25	12,6%	5,54	6,7%	5,91	5,25	12,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	98,06%	98,57%	-0,51 p.p	98,23%	-0,17 p.p	98,06%	98,57%	-0,51 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	13,12%	12,99%	0,13 p.p	12,79%	0,33 p.p	13,12%	12,99%	0,13 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.953.118	3.821.629	3,4%	3.925.905	0,7%	3.953.118	3.821.629	3,4%
Nº de Colaboradores (Próprios)*	1.135	1.137	-0,2%	1.135	-	1.135	1.137	-0,2%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	390	-2,3%	362	5,2%	751	766	-2,0%
PMSO (5)/Consumidor*	39,97	39,09	2,3%	38,09	4,9%	77,80	73,89	5,4%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	533	514	3,7%	518	2,9%	533	514	3,7%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.416	7.436	-0,3%	7.584	-2,2%	7.416	7.436	-0,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Companhia é responsável pela distribuição de energia elétrica em todo o Estado do Ceará, em uma área de 149 mil quilômetros quadrados, que compreende um total de 184 municípios. A base comercial da Companhia abrange aproximadamente 3,9 milhões de unidades consumidoras, e envolve uma população de cerca de 9,0 milhões de habitantes.

DADOS GERAIS*

	2T17	2T16	Var. %
Área de Concessão (km2)	148.921	148.921	-
Municípios (Qte.)	184	184	-
Habitantes (Qte.) (1)	8.992.448	8.934.444	0,6%
Consumidores (Unid.)	3.953.118	3.821.629	3,4%
Linhas de Distribuição (Km)	139.266	135.620	2,7%
Linhas de Transmissão (Km)	5.101	5.316	-4,0%
Subestações (Unid.)	113	112	0,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.487	11.417	0,6%
Posição no Nordeste em Volume de Energia	3ª	3ª	-
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	4,83%	4,71%	0,12 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,49%	2,48%	0,01 p.p

(1) Estimativa do número de Habitantes do Ceará de acordo com o IBGE

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE



* Valores não auditados pelos auditores independentes

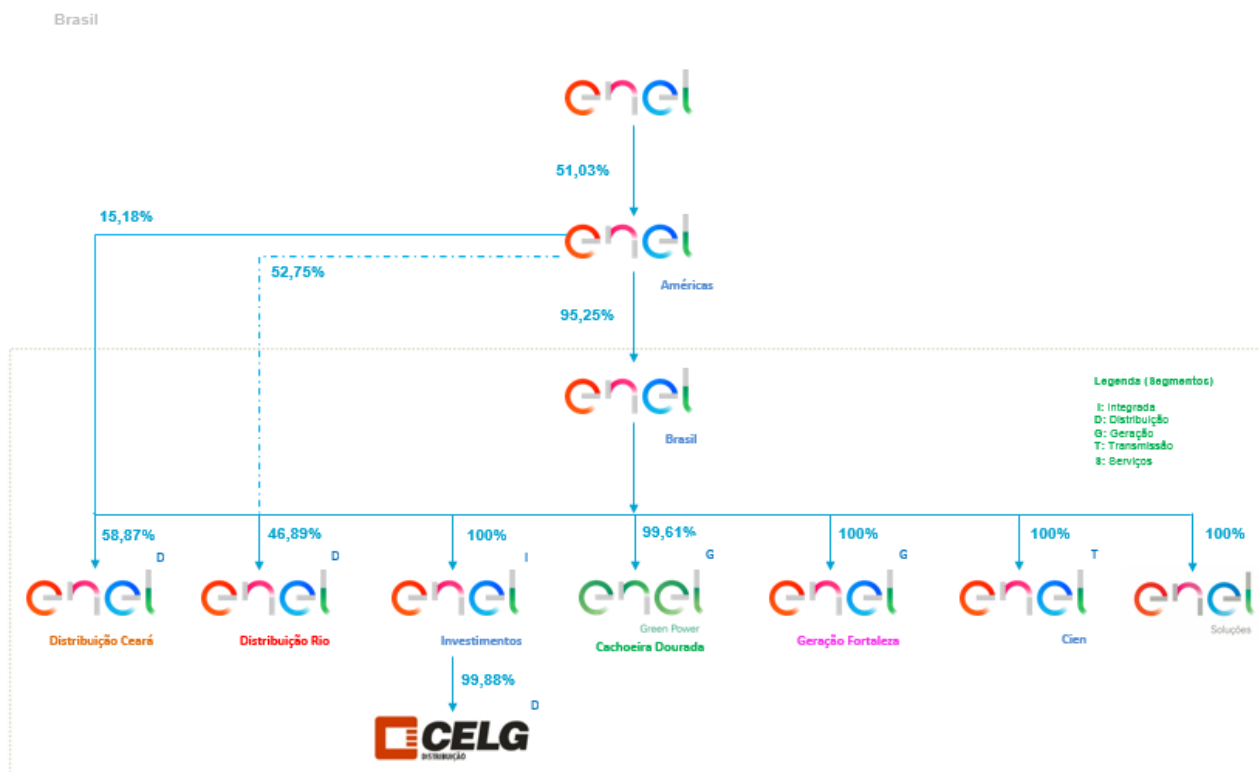
Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Coelce é uma sociedade anônima de capital aberto.

ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/06/2017)

	ON (1)	%	PNA	PNB	PN	%	TOTAL	%
Controladores	47.064.245	97,9%	10.588.006	424	10.588.430	35,5%	57.652.675	74,1%
Enel Brasil	44.061.433	91,7%	1.770.000	-	1.770.000	5,9%	45.831.433	58,9%
Enel Américas	3.002.812	6,2%	8.818.006	424	8.818.430	29,6%	11.821.242	15,2%
Não Controladores	1.003.692	2,1%	17.664.694	1.534.238	19.198.932	64,5%	20.202.624	25,9%
Eletrobras	-	-	3.967.756	1.531.141	5.498.897	18,5%	5.498.897	7,1%
Fundos de Pensão	919.403	1,9%	3.243.638	-	3.243.638	10,9%	4.163.041	5,3%
Fundos e Clubes de Investimentos	3.710	0,0%	5.775.814	-	5.775.814	19,4%	5.779.524	7,4%
Pessoas Físicas	46.137	0,1%	2.254.821	377	2.255.198	7,6%	2.301.335	2,9%
Outros	34.442	0,1%	2.422.665	2.720	2.425.385	8,1%	2.459.827	3,2%
Totais	48.067.937	100,0%	28.252.700	1.534.662	29.787.362	100,0%	77.855.299	100,0%

(1) As ações ordinárias possuem *Tag Along* de 80%





3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	3.454.465	3.401.482	1,6%	3.436.036	0,5%	3.454.465	3.401.482	1,6%
Residencial - Convencional	1.796.885	1.776.018	1,2%	1.838.961	-2,3%	1.796.885	1.776.018	1,2%
Residencial - Baixa Renda	888.119	855.242	3,8%	815.625	8,9%	888.119	855.242	3,8%
Industrial	5.767	5.938	-2,9%	5.834	-1,1%	5.767	5.938	-2,9%
Comercial	174.942	175.841	-0,5%	174.588	0,2%	174.942	175.841	-0,5%
Rural	541.561	541.527	0,0%	553.637	-2,2%	541.561	541.527	0,0%
Setor Público	47.191	46.916	0,6%	47.391	-0,4%	47.191	46.916	0,6%
Cientes Livres	207	94	>100,0%	189	9,5%	207	94	>100,0%
Industrial	88	46	91,3%	82	7,3%	88	46	91,3%
Comercial	111	48	>100,0%	103	7,8%	111	48	>100,0%
Rural	8	-	-	4	100,0%	8	-	-
Revenda	2	2	-	2	-	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	3.454.674	3.401.578	1,6%	3.436.227	0,5%	3.454.674	3.401.578	1,6%
Consumo Próprio	406	404	0,5%	402	1,0%	406	404	0,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	498.038	419.647	18,7%	489.276	1,8%	498.038	419.647	18,7%
Total - Número de Consumidores	3.953.118	3.821.629	3,4%	3.925.905	0,7%	3.953.118	3.821.629	3,4%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O incremento no número de consumidores registrado ao final do 2T17 em relação ao ano anterior reflete, principalmente, o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (convencional e baixa renda), com mais 53.744 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 382 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

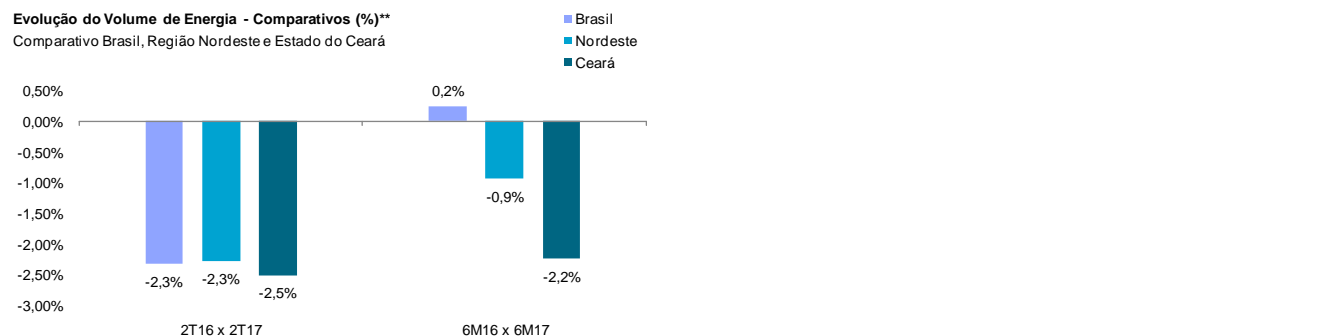
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Mercado Cativo	2.364	2.587	-8,6%	2.302	2,7%	4.666	5.113	-8,7%
Cientes Livres	460	310	48,4%	441	4,3%	901	582	54,8%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.824	2.897	-2,5%	2.743	3,0%	5.567	5.695	-2,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)**

Comparativo Brasil, Região Nordeste e Estado do Ceará



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	794	805	-1,4%	771	3,0%	1.565	1.593	-1,8%
Residencial - Baixa Renda	255	268	-4,9%	243	4,9%	498	526	-5,3%
Industrial	183	284	-35,6%	178	2,8%	361	558	-35,3%
Comercial	480	552	-13,0%	464	3,4%	944	1.085	-13,0%
Rural	279	315	-11,4%	297	-6,1%	576	640	-10,0%
Setor Público	373	363	2,8%	349	6,9%	722	711	1,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.364	2.587	-8,6%	2.302	2,7%	4.666	5.113	-8,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes



VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Residencial - Convencional	442	453	-2,4%	419	5,5%	871	897	-2,9%
Residencial - Baixa Renda	287	313	-8,3%	298	-3,7%	561	615	-8,8%
Industrial	31.732	47.828	-33,7%	30.511	4,0%	62.598	93.971	-33,4%
Comercial	2.744	3.139	-12,6%	2.658	3,2%	5.396	6.170	-12,5%
Rural	515	582	-11,5%	536	-3,9%	1.064	1.182	-10,0%
Setor Público	7.904	7.737	2,2%	7.364	7,3%	15.300	15.155	1,0%
Total - Venda per Capita no Mercado Cativo	684	761	-10,1%	670	2,1%	1.351	1.503	-10,1%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

A variação observada acima (2T17 x 2T16), é explicada, basicamente, pelos seguintes fatores: migração para o mercado livre de consumidores industriais/comerciais cativos com um padrão de consumo superior a média dos consumidores industriais/comerciais cativos, em conjunto com a redução do consumo médio por consumidores residenciais, devido principalmente a deteriorização da situação macroeconômica do país.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	368	280	31,4%	358	2,8%	726	525	38,3%
Comercial	89	30	>100,0%	82	8,5%	171	57	>100,0%
Rural	3	-	-	1	>100,0%	4	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	460	310	48,4%	441	4,3%	901	582	54,8%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Industrial	4.182	6.087	-31,3%	4.366	-4,2%	8.250	11.413	-27,7%
Comercial	802	625	28,3%	796	0,8%	1.541	1.188	29,7%
Rural	375	-	-	250	50,0%	500	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	2.222	3.298	-32,6%	2.333	-4,8%	4.353	6.191	-29,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres no 2T17 em relação ao 2T16 é atribuída, principalmente, a uma redução do padrão médio de consumo dos novos clientes livres industriais, em comparação ao padrão de consumo dos que já se encontravam na base de clientes livres da Companhia no 2T16.

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Central Geradora Termelétrica Fortaleza - CGTF	671	669	0,3%	664	1,1%	1.335	1.338	-0,2%
Centrais Elétricas - FURNAS	258	296	-12,8%	260	-0,8%	518	588	-11,9%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	330	335	-1,5%	330	-	660	666	-0,9%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	17	186	-90,9%	17	-	34	369	-90,8%
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	269	275	-2,2%	266	1,1%	535	548	-2,4%
Eletronorte	25	109	-77,1%	26	-3,8%	51	217	-76,5%
COPEL	15	42	-64,3%	15	-	30	83	-63,9%
CEMIG	145	118	22,9%	114	27,2%	259	235	10,2%
Tractebel Energia S.A	67	78	-14,1%	67	-	134	155	-13,5%
Eletronuclear S/A - Eletronuclear	94	94	-	93	1,1%	187	187	-
PROINFA	59	59	-	58	1,7%	117	115	1,7%
Outros	1.312	970	35,3%	1.324	-0,9%	2.636	1.871	40,9%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.262	3.231	1,0%	3.234	0,9%	6.496	6.372	1,9%
Liquidação na CCEE	(403)	(191)	>100,0%	(411)	-1,9%	(814)	(317)	>100,0%
Total - Compra de Energia	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Energia Distribuída								
Wobben e Energyworls	1	2	-50,0%	1	-	2	3	-33,3%
Total - Compra de Energia c/ Energia Distribuída	2.860	3.042	-6,0%	2.824	1,3%	5.684	6.058	-6,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Inputs e Outputs

INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Totais - Inputs	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Compra de Energia	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Contratos	3.262	3.231	1,0%	3.234	0,9%	6.496	6.372	1,9%
CGTF	671	669	0,3%	664	1,1%	1.335	1.338	-0,2%
FURNAS	258	296	-12,8%	260	-0,8%	518	588	-11,9%
CHESF	330	335	-1,5%	330	-	660	666	-0,9%
CESP	17	186	-90,9%	17	-	34	369	-90,8%
Petrobrás	269	275	-2,2%	266	1,1%	535	548	-2,4%
Eletonorte	25	109	-77,1%	26	-3,8%	51	217	-76,5%
COPEL	15	42	-64,3%	15	-	30	83	-63,9%
CEMIG	145	118	22,9%	114	27,2%	259	235	10,2%
Tractebel	67	78	-14,1%	67	-	134	155	-13,5%
Eletro nuclear	94	94	-	93	1,1%	187	187	-
PROINFA	59	59	-	58	1,7%	117	115	1,7%
Outros	1.312	970	35,3%	1.324	-0,9%	2.636	1.871	40,9%
Liquidação CCEE	(403)	(191)	>100,0%	(411)	-1,9%	(814)	(317)	>100,0%
Totais - Outputs	2.859	3.040	-6,0%	2.823	1,3%	5.682	6.055	-6,2%
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	65	61	6,6%	70	-7,1%	135	128	5,5%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.321	2.551	-9,0%	2.260	2,7%	4.581	5.041	-9,1%
Residencial - Convencional	770	784	-1,8%	746	3,2%	1.516	1.551	-2,3%
Residencial - Baixa Renda	251	264	-4,9%	238	5,5%	489	518	-5,6%
Industrial	182	283	-35,7%	178	2,2%	360	558	-35,5%
Comercial	475	548	-13,3%	459	3,5%	934	1.076	-13,2%
Rural	267	304	-12,2%	285	-6,3%	552	618	-10,7%
Setor Público	370	362	2,2%	348	6,3%	718	708	1,4%
Consumo Próprio + Revenda	6	6	-	6	-	12	12	-
Perdas na Distribuição - Sistema Coelce	473	428	10,5%	493	-4,1%	966	886	9,0%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

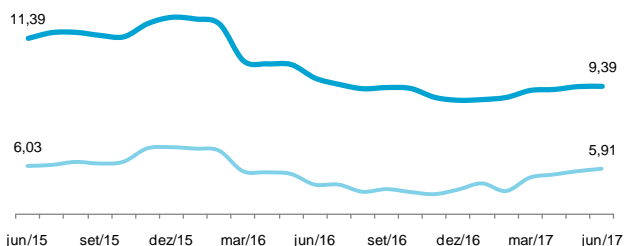
	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
DEC 12 meses (horas)	9,39	9,73	-3,5%	9,22	1,8%	9,39	9,73	-3,5%
FEC 12 meses (vezes)	5,91	5,25	12,6%	5,54	6,7%	5,91	5,25	12,6%
Perdas de Energia 12 meses (%)	13,12%	12,99%	0,13 p.p	12,79%	0,33 p.p	13,12%	12,99%	0,13 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	98,06%	98,57%	-0,51 p.p	98,23%	-0,17 p.p	98,06%	98,57%	-0,51 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	381	390	-2,3%	362	5,2%	751	766	-2,0%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	533	514	3,7%	518	3,0%	533	514	3,7%
PMSO (3)/Consumidor	39,97	39,09	2,3%	38,09	4,9%	77,80	73,89	5,3%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	7.416	7.436	-0,3%	7.584	-2,2%	7.416	7.436	-0,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

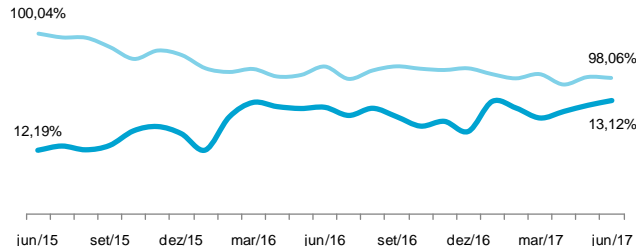
Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

Dados de jun/15 a jun/17



Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de jun/15 a jun/17



Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Coelce.

A Coelce investiu R\$ 49 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses, e segue mantendo os indicadores melhores que os níveis exigidos pela Aneel (11,51 horas para o DEC e 8,45 vezes para o FEC).



Disciplina de Mercado

Nos últimos 12 meses, foram investidos R\$ 32 milhões* no combate às perdas.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Resultado

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Deduções à Receita Operacional	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%
Receita Operacional Líquida	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%
EBITDA(3)*	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA*	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
EBIT(4)*	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Margem EBIT*	14,33%	17,46%	-3,13 p.p	15,50%	-1,17 p.p	14,87%	16,31%	-1,44 p.p
Resultado Financeiro	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%
Lucro Líquido	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,46	1,75	-16,7%	1,30	12,4%	2,76	2,80	-1,5%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica	1.284.226	1.368.673	-6,2%	1.334.367	-3,8%	2.618.593	2.604.951	0,5%
Subsídio Baixa Renda	46.823	46.145	1,5%	49.206	-4,8%	96.029	90.919	5,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	54.593	61.796	-11,7%	57.749	-5,5%	112.342	114.524	-1,9%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.385.642	1.476.614	-6,2%	1.441.322	-3,9%	2.826.964	2.810.394	0,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	86.933	(41.015)	<-100,0%	(103.753)	<-100,0%	(16.820)	(113.957)	-85,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	42.789	30.875	38,6%	43.370	-1,3%	86.159	55.997	53,9%
Receita de Construção	158.369	106.526	48,7%	122.251	29,5%	280.620	197.801	41,9%
Outras Receitas	19.651	18.713	5,0%	16.978	15,7%	36.629	33.189	10,4%
Total - Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O aumento da receita operacional bruta da Coelce de 6,4% no 2T17 em relação ao 2T16 é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Incremento de R\$ 128 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de ativos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2018. Os ativos passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um maior custo de compra de energia no segundo trimestre de 2017 em relação ao que se encontra na tarifa.

Esse efeito foi parcialmente compensado por:

- Redução de 6,2% na receita pelo fornecimento de energia elétrica – mercado cativo (-R\$ 84 milhões) como resultado de: (i) redução no volume de venda e transporte de energia em 8,7%, parcialmente compensado pelo (ii) reajuste tarifário 2016, que passou a vigorar a partir de abril de 2017 gerando um incremento médio de 0,15% nas tarifas da Coelce;

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
ICMS	(326.521)	(327.899)	-0,4%	(312.188)	4,6%	(638.709)	(643.738)	-0,8%
COFINS	(117.984)	(114.761)	2,8%	(108.454)	8,8%	(226.438)	(213.808)	5,9%
PIS	(25.615)	(24.915)	2,8%	(23.546)	8,8%	(49.161)	(46.419)	5,9%
Total - Tributos	(470.120)	(467.575)	0,5%	(444.188)	5,8%	(914.308)	(903.965)	1,1%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.558)	(9.007)	6,1%	(8.388)	13,9%	(17.946)	(20.745)	-13,5%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(95.393)	-17,2%	(90.745)	-13,0%	(169.733)	(187.124)	-9,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(3.173)	(1.487)	>100,0%	(1.552)	>100,0%	(4.725)	(2.809)	68,2%
Total - Encargos Setoriais	(91.719)	(105.887)	-13,4%	(100.685)	-8,9%	(192.404)	(210.678)	-8,7%
Total - Deduções da Receita	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes



As deduções da receita foram inferiores em R\$ 12 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Isto se deve, principalmente, às seguintes variações:

- Incremento de 0,5% (-R\$ 3 milhões) nos tributos resultado, principalmente, do aumento da base de cálculo (receita de venda de energia),, parcialmente compensado por menor ICMS, cuja base de cálculo não incide as receitas oriundas de bandeiras tarifárias.
- Redução de 17,2% (+ R\$ 16 milhões) nos encargos setoriais, que se deve, principalmente, à redução da quota de CDE. As quotas da CDE para o ano de 2017 foram aprovadas, conforme Resolução Homologatória nº 2.204, de 7/3/2017.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(600.993)	(508.498)	18,2%	(484.384)	24,1%	(1.085.377)	(910.543)	19,2%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(14.949)	(36.308)	-58,8%	(33.808)	-55,8%	(48.757)	(103.761)	-53,0%
Total - Não gerenciáveis	(615.942)	(544.806)	13,1%	(518.192)	18,9%	(1.134.134)	(1.014.304)	11,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(38.745)	(38.480)	0,7%	(38.089)	1,7%	(76.834)	(78.637)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(85.595)	(72.774)	17,6%	(79.826)	7,2%	(165.421)	(138.144)	19,7%
Depreciação e Amortização	(42.718)	(38.471)	11,0%	(41.545)	2,8%	(84.263)	(76.748)	9,8%
Custo de Desativação de Bens	(5.417)	(12.265)	-55,8%	(5.099)	6,2%	(10.516)	(15.468)	-32,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.907)	(17.349)	60,9%	(17.051)	63,7%	(44.958)	(33.772)	33,1%
Provisões para Contingências	7.384	(7.353)	<100,0%	(3.723)	<100,0%	3.661	(6.140)	<100,0%
Custo de Construção	(158.369)	(106.526)	48,7%	(122.251)	29,5%	(280.620)	(197.801)	41,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.153)	(13.427)	-2,0%	(10.853)	21,2%	(24.006)	(25.675)	-6,5%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.060	10.983	0,7%	12.535	-11,8%	23.595	22.732	3,8%
Total - Gerenciáveis	(353.460)	(295.662)	19,5%	(305.902)	15,5%	(659.362)	(549.653)	20,0%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

O incremento nos custos e despesas operacionais no 2T17 em relação ao 2T16 ocorreu, principalmente, pelas seguintes variações:

Custos não gerenciáveis: incremento de R\$ 71 milhões, explicado, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Durante o 2T17, a Companhia apurou maiores custos com energia comprada para revenda (R\$ 92 milhões), devido principalmente, (i) a reajustes contratuais; (ii) maior risco hidrológico, devido a piora do cenário de hidrologia na região nordeste, que ocasionou um aumento de preço marginal da operação do sistema no 2T17 versus 2T16.
- Redução na rubrica Encargo do Uso da Rede Elétrica (R\$ 21 milhões), explicada, basicamente, por menor custo com ESS (Encargo de Serviço do Sistema) de segurança energética no 2T17, devido a um menor despacho térmico fora da ordem de mérito utilizado para preservar a segurança energética do sistema.

Custos gerenciáveis: incremento nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 58 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 2T17, alcançaram o montante de R\$ 195 milhões, o que representa um aumento de R\$ 6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 189 milhões, explicado por:

- Redução de R\$ 14 milhões na rubrica de provisão para contingências, devido, principalmente, as reversões que ocorreram no 2T17.
- Aumento de R\$ 13 milhões em materiais e serviços de terceiros em razão basicamente de reajustes contratuais e aumento da atividade de operação e manutenção.
- Aumento de R\$ 10 milhões em provisão para créditos de liquidação duvidosa em razão da maior inadimplência, resultado, principalmente, da deterioração da situação macroeconômica do país e do aumento da tarifa ao longo dos últimos anos.
- Redução de R\$ 5 milhões em custo de desativação de bens em razão basicamente da menor necessidade desativar bens, devido aos investimentos mais direcionados à ampliação da rede no 2T17.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Lucro Líquido do Período	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 29)	28.593	26.919	6,2%	24.958	14,6%	53.551	48.436	10,6%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	19.821	14.407	37,6%	25.099	-21,0%	44.920	38.168	17,7%
(=) EBIT	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 27)	42.718	38.471	11,0%	41.545	2,8%	84.263	76.748	9,8%
(=) EBITDA	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

* Valores não auditados pelos auditores independentes



Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicações Financeiras	1.964	8.971	-78,1%	3.718	-47,2%	5.682	14.196	-60,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.793	7.822	-0,4%	8.257	-5,6%	16.050	14.785	8,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	6.005	15.522	-61,3%	10.323	-41,8%	16.328	40.583	-59,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.869	-100,0%	-	-	-	3.176	-100,0%
Outras receitas financeiras	2.401	1.108	>100,0%	3.092	-22,3%	5.493	9.493	-42,1%
Total - Receitas Financeiras	18.163	35.292	-48,5%	25.390	-28,5%	43.553	82.233	-47,0%
Despesas financeiras								
Encargo de Dívidas	(22.368)	(32.614)	-31,4%	(26.646)	-16,1%	(49.014)	(64.694)	-24,2%
Variações Monetárias	(2.242)	(4.001)	-44,0%	(3.370)	-33,5%	(5.612)	(18.973)	-70,4%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(3.797)	(6.033)	-37,1%	(7.488)	-49,3%	(11.285)	(20.029)	-43,7%
Multas	(1)	967	<-100,0%	(224)	-99,6%	(225)	(45)	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(3.689)	-	-	(6.111)	-39,6%	(9.800)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.887)	(8.018)	-26,6%	(6.650)	-11,5%	(12.537)	(16.660)	-24,7%
Total - Despesas Financeiras	(37.984)	(49.699)	-23,6%	(50.489)	-24,8%	(88.473)	(120.401)	-26,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

As despesas financeiras líquidas da Coelce, no 2T17, apresentaram um incremento de cerca de R\$ 5 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações:

Redução de R\$ 17 milhões nas receitas financeiras, explicada principalmente por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de receita/despesa ativo indenizável, explicado basicamente pela a redução do IPCA entre os períodos comparados, acompanhado pelo efeito decorrente da implantação da resolução 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou atributos de classificações de alguns ativos que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Redução de R\$ 7 milhões na rubrica de receita de aplicação financeira, explicado, principalmente, pela a redução do caixa médio entre os períodos , acompanhado da redução do CDI entre o 2T17 versus 2T16.

Redução de 12 milhões nas despesas financeiras, principalmente, por:

- Redução de R\$ 10 milhões na rubrica de encargos de dívida, explicado basicamente, pela redução do CDI no 2T17 versus 2T16, em conjunto, com a redução da dívida bruta entre os períodos comparados.
- Redução de R\$ 2 milhões na rubrica de variações monetária, se deve, principalmente, a redução da dívida atrelada a IPCA em conjunto com a redução do indicador de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) entre os trimestres comparados.

Tributos (IR/CSLL) e Outros

TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
IR e CSLL	(53.318)	(53.541)	-0,4%	(44.990)	18,5%	(98.308)	(87.230)	12,7%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.411	28.463	-7,2%	21.716	21,6%	48.127	42.477	13,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.684)	0,1%	(3.370)	(3.683)	-8,5%
Total	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

As despesas com Imposto de Renda (IR), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Outros (Amortização do Ágio e Incentivo Fiscal Sudene) no 2T17 registraram um incremento de R\$ 2 milhões. Esta variação reflete basicamente a redução da base de cálculo para o incentivo fiscal SUDENE.

Endividamento

INDICADORES DE ENDEVIMENTO

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Dívida bruta (R\$ mil)	995.785	1.285.816	-22,6%	1.017.308	-2,1%	995.785	1.285.816	-22,6%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	97.381	328.493	-70,4%	88.931	9,5%	97.381	328.493	-70,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	898.404	957.323	-6,2%	928.377	-3,2%	898.404	957.323	-6,2%
Dívida Bruta / EBITDA(3)*	1,36	1,93	-29,5%	1,37	-0,7%	1,36	1,93	-29,5%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	6,49	5,09	27,5%	6,04	7,5%	6,49	5,09	27,5%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,29	0,37	-21,5%	0,30	-2,5%	0,29	0,37	-21,5%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,27	0,30	-11,3%	0,28	-3,4%	0,27	0,30	-11,3%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses;

A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas (R\$ 107 milhões de financiamento com funding de repasse de recursos do BNDES), em conjunto com a correção monetária de 13 milhões e provisão de encargos de R\$ 112 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 407 milhões e R\$ 117 milhões.

A Coelce encerrou o 2T17 (12 meses) com o custo da dívida médio de 11,63% a.a., ou CDI - 1,12% a.a.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

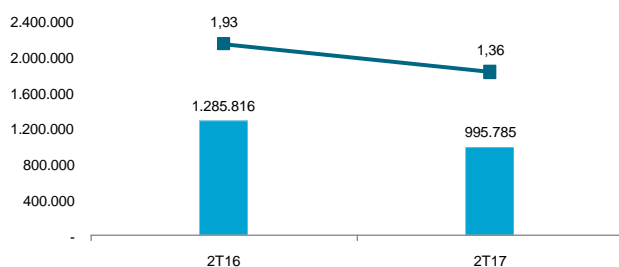
Colchão de Liquidez*

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2017, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 140 milhões em limites abertos de conta garantida e linhas comprometidas para utilização em operações de curto prazo.

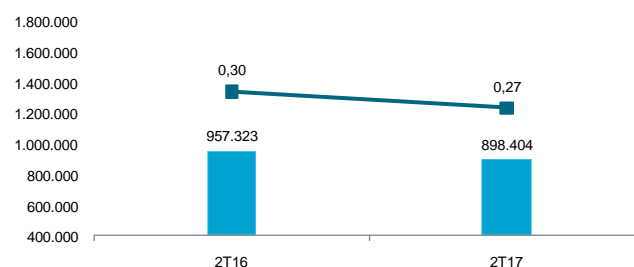
Classificação de Riscos (Rating)

Em março de 2017, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings na Escala Nacional Brasil de longo e curto prazos 'brAA-/brA-1', respectivamente, atribuídos à Companhia. A perspectiva do rating de longo prazo é negativa.

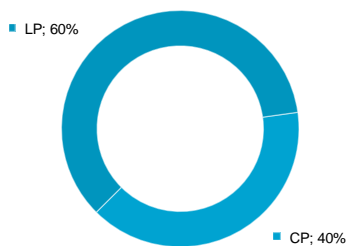
Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA* (Veze)
 Evolução 2T16 - 2T17



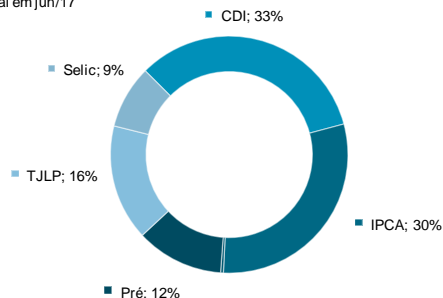
Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)
 Evolução 2T16 - 2T17



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
 Posição Final em jun/17



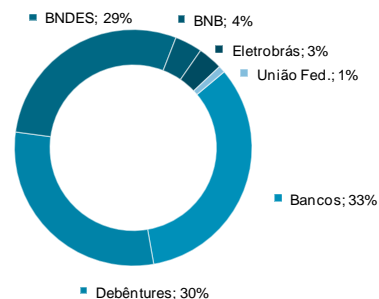
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
 Posição Final em jun/17



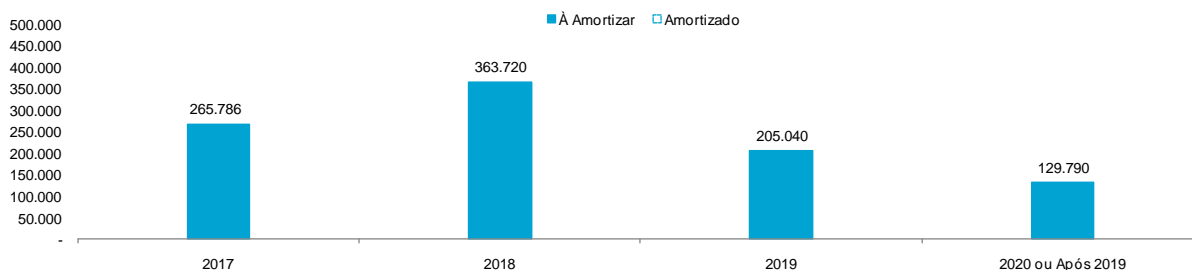
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
 Posição Final em jun/17



Abertura da Dívida Bruta - Credor
 Posição Final em jun/17



Curva de Amortização (R\$ Mil)
 Posição Final em jun/17



* Valores não auditados pelos auditores independentes

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Novas Conexões	103.300	79.017	30,7%	95.547	8,1%	198.847	144.115	38,0%
Rede	18.730	20.438	-8,4%	15.606	20,0%	34.336	42.437	-19,1%
Combate às Perdas	6.473	7.985	-18,9%	8.095	-20,0%	14.568	17.924	-18,7%
Qualidade do Sistema Elétrico	12.257	12.454	-1,6%	7.511	63,2%	19.768	24.513	-19,4%
Outros	29.563	28.937	2,2%	13.516	>100,0%	43.079	43.509	-1,0%
Varição de Estoque	15.699	(14.865)	<-100,0%	2.206	>100,0%	17.905	(20.787)	<-100,0%
Total Investido	167.292	113.527	47,4%	126.875	31,9%	294.167	209.274	40,6%
Aportes / Subsídios	(9.140)	(5.764)	58,6%	(4.426)	>100,0%	(13.566)	(9.707)	39,8%
Investimento Líquido	158.152	107.763	46,8%	122.449	29,2%	280.601	199.567	40,6%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

Mercado Bursátil

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/AÇÃO)*

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Ordinárias - ON (COCE3)	42,09	37,17	13,2%	42,00	0,2%	42,09	37,17	13,2%
Preferenciais A - PNA (COCE5)	46,30	42,70	8,4%	47,78	-3,1%	46,30	42,70	8,4%
Preferenciais B - PNB (COCE6)	35,00	35,00	-	35,00	-	35,00	35,00	-

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16

variação sem ajuste por proventos

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2017 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,00 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos (REH 2.203/2017)

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/03 até 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos;

De 01/02/2016 à 31/01/2017 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos);

A partir de 01/02/2017 - A tarifa dos dois patamares passou a ser R\$ 3,00 (patamar 1) e R\$ 3,50 (patamar 2) para cada 100 kWh consumidos. (REH 2.203/2017)

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Em 13 de dezembro de 2016, a Resolução Homologatória n.º 2.190 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2017. O PLD máximo foi fixado em R\$ 533,82/MWh e o valor mínimo em R\$ 33,68/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2017.

Reajuste Tarifário Anual

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 22 de abril de 2017. O reajuste tarifário médio foi de 0,15%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 2.223, de 18 de abril de 2017, com vigência até 21 de abril de 2018. Para os consumidores de baixa tensão, haverá uma redução em torno de 0,39%. Já para os clientes de média e alta tensão, o reajuste foi cerca de 1,44%.

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (IFRS)

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	2T17	2T16	Var. %	1T17	Var. % (1)	6M17	6M16	Var. % (2)
Receita Operacional Bruta	1.693.384	1.591.713	6,4%	1.520.168	11,4%	3.213.552	2.983.424	7,7%
Fornecimento de Energia Elétrica	1.284.226	1.368.673	-6,2%	1.334.367	-3,8%	2.618.593	2.604.951	0,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais	86.933	(41.015)	<-100,0%	(103.753)	<-100,0%	(16.820)	(113.957)	-85,2%
Subvenção Baixa Renda	46.823	46.145	1,5%	49.206	-4,8%	96.029	90.919	5,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	54.593	61.796	-11,7%	57.749	-5,5%	112.342	114.524	-1,9%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	42.789	30.875	38,6%	43.370	-1,3%	86.159	55.997	53,9%
Receita de Construção	158.369	106.526	48,7%	122.251	29,5%	280.620	197.801	41,9%
Outras Receitas	19.651	18.713	5,0%	16.978	15,7%	36.629	33.189	10,4%
Deduções da Receita	(561.839)	(573.462)	-2,0%	(544.873)	3,1%	(1.106.712)	(1.114.643)	-0,7%
ICMS	(326.521)	(327.899)	-0,4%	(312.188)	4,6%	(638.709)	(643.738)	-0,8%
COFINS	(117.984)	(114.761)	2,8%	(108.454)	8,8%	(226.438)	(213.808)	5,9%
PIS	(25.615)	(24.915)	2,8%	(23.546)	8,8%	(49.161)	(46.419)	5,9%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.558)	(9.007)	6,1%	(8.388)	13,9%	(17.946)	(20.745)	-13,5%
Encargo Setorial CDE	(78.988)	(95.393)	-17,2%	(90.745)	-13,0%	(169.733)	(187.124)	-9,3%
Outros impostos e contribuições a receita	(3.173)	(1.487)	>100,0%	(1.552)	>100,0%	(4.725)	(2.809)	68,2%
Receita Operacional Líquida	1.131.545	1.018.251	11,1%	975.295	16,0%	2.106.840	1.868.781	12,7%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(969.402)	(840.468)	15,3%	(824.094)	17,6%	(1.793.496)	(1.563.957)	14,7%
Custos e despesas não gerenciáveis	(615.942)	(544.806)	13,1%	(518.192)	18,9%	(1.134.134)	(1.014.304)	11,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(600.993)	(508.498)	18,2%	(484.384)	24,1%	(1.085.377)	(910.543)	19,2%
Encargo do Uso da Rede Elétrica	(14.949)	(36.308)	-58,8%	(33.808)	-48,7%	(84.757)	(103.761)	-53,0%
Custos e despesas gerenciáveis	(353.460)	(295.662)	19,5%	(305.902)	15,5%	(659.362)	(549.653)	20,0%
Pessoal	(38.745)	(38.480)	0,7%	(38.089)	1,7%	(76.834)	(78.637)	-2,3%
Material e Serviços de Terceiros	(85.595)	(72.774)	17,6%	(79.826)	7,2%	(165.421)	(138.144)	19,7%
Depreciação e Amortização	(42.718)	(38.471)	11,0%	(41.545)	2,8%	(84.263)	(76.748)	9,8%
Custos de Desativação de Bens	(5.417)	(12.265)	-55,8%	(5.099)	6,2%	(10.516)	(15.468)	-32,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(27.907)	(17.349)	60,9%	(17.051)	63,7%	(44.958)	(33.772)	33,1%
Provisões para Contingências	7.384	(7.353)	<-100,0%	(3.723)	<-100,0%	3.661	(6.140)	<-100,0%
Custo de Construção	(158.369)	(106.526)	48,7%	(122.251)	29,5%	(280.620)	(197.801)	41,9%
Outras Despesas Operacionais	(13.153)	(13.427)	-2,0%	(10.853)	21,2%	(24.006)	(25.675)	-6,5%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	11.060	10.983	0,7%	12.535	-11,8%	23.595	22.732	3,8%
EBITDA (3)	204.861	216.254	-5,3%	192.746	6,3%	397.607	381.572	4,2%
Margem EBITDA	18,10%	21,24%	-3,14 p.p	19,76%	-1,66 p.p	18,87%	20,42%	-1,55 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção	21,05%	23,72%	-2,67 p.p	22,60%	-1,55 p.p	21,77%	22,84%	-1,07 p.p
Resultado do Serviço (EBIT)	162.143	177.783	-8,8%	151.201	7,2%	313.344	304.824	2,8%
Resultado Financeiro	(19.821)	(14.407)	37,6%	(25.099)	-21,0%	(44.920)	(38.168)	17,7%
Receita Financeira	18.163	35.292	-48,5%	25.390	-28,5%	43.553	82.233	-47,0%
Renda de Aplicações Financeiras	1.964	8.971	-78,1%	3.718	-47,2%	5.682	14.196	-60,0%
Acréscimo Moratório sobre Conta de Energia	7.793	7.822	-0,4%	8.257	-5,6%	16.050	14.785	8,6%
Receita/Despesa ativo indenizável	6.005	15.522	-61,3%	10.323	-41,8%	16.328	40.583	-59,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	1.869	-100,0%	-	-	-	3.176	-100,0%
Outras receitas financeiras	2.401	1.108	>100,0%	3.092	-22,3%	5.493	9.493	-42,1%
Despesas financeiras	(37.984)	(49.699)	-23,6%	(50.489)	-24,8%	(88.473)	(120.401)	-26,5%
Encargo de Dívidas	(22.368)	(32.614)	-31,4%	(26.646)	-16,1%	(49.014)	(64.694)	-24,2%
Variações Monetárias	(2.242)	(4.001)	-44,0%	(3.370)	-33,5%	(5.612)	(18.973)	-70,4%
Atualizações de Impostos, Provisões e Multas	(3.797)	(6.033)	-37,1%	(7.488)	-49,3%	(11.285)	(20.029)	-43,7%
Multas	(1)	967	<-100,0%	(224)	-99,6%	(225)	(45)	>100,0%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(3.689)	-	-	(6.111)	-39,6%	(9.800)	-	-
Outras despesas financeiras	(5.887)	(8.018)	-26,6%	(6.650)	-11,5%	(12.537)	(16.660)	-24,7%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	142.322	163.376	-12,9%	126.102	12,9%	268.424	266.656	0,7%
Tributos e Outros	(28.593)	(26.919)	6,2%	(24.958)	14,6%	(53.551)	(48.436)	10,6%
IR e CSLL	(53.318)	(53.541)	-0,4%	(44.990)	18,5%	(98.308)	(87.230)	12,7%
Incentivo Fiscal SUDENE	26.411	28.463	-7,2%	21.716	21,6%	48.127	42.477	13,3%
Amortização do Ágio e Reversão da Provisão	(1.686)	(1.841)	-8,4%	(1.684)	0,1%	(3.370)	(3.683)	-8,5%
Lucro Líquido do Período	113.729	136.457	-16,7%	101.144	12,4%	214.873	218.220	-1,5%
Margem Líquida	10,05%	13,40%	-3,35 p.p	10,37%	-0,32 p.p	10,20%	11,68%	-1,48 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	11,69%	14,97%	-3,28 p.p	11,86%	-0,17 p.p	11,77%	13,06%	-1,29 p.p
Lucro por Ação (R\$/ação)	1,4608	1,7527	-16,7%	1,2991	12,4%	2,7599	2,8029	-1,5%

(1) Variação entre 2T17 e 1T17; (2) Variação entre 6M17 e 6M16
 (3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

6 ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2T17	2016
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	97.329	168.127
Títulos e valores mobiliários	52	2.408
Consumidores e outras contas a receber	790.901	799.536
Ativos financeiros setoriais	39.533	90.352
Subvenção CDE - desconto tarifário	335.601	271.330
Cauções e depósitos	62.947	44.562
Tributos a compensar	93.245	81.166
Serviço em curso	71.427	66.440
Instrumentos financeiros derivativos - swap	-	-
Outros créditos	60.337	84.827
Total do ativo circulante	1.551.372	1.608.748
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores e outras contas a receber	5.891	5.861
Ativos financeiros setoriais	-	-
Depósitos vinculados a litígios	39.429	37.800
Cauções e depósitos	27.733	26.986
Tributos a compensar	34.993	32.364
Tributos diferidos	81.198	93.085
Benefício fiscal	45.871	49.240
Outros créditos	1.618	1.618
Ativo indenizável (concessão)	1.159.419	1.103.190
Imobilizado	52.871	55.782
Intangível	2.061.242	1.909.191
Total do ativo não circulante	3.510.265	3.315.117
TOTAL DOS ATIVOS	5.061.637	4.923.865
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	518.910	497.299
Empréstimos e financiamentos	240.060	240.074
Debêntures	155.545	143.957
Salários, provisões e encargos sociais	43.046	47.749
Obrigações fiscais	125.611	142.579
Passivos financeiros setoriais	-	-
Dividendos a pagar	155.567	78.016
Taxas regulamentares	386.276	304.886
Benefícios pós-emprego	1.798	2.974
Outras obrigações	23.191	49.670
Total do passivo circulante	1.650.004	1.507.204
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	1	8
Empréstimos e financiamentos	457.918	555.496
Debêntures	142.261	140.164
Passivos financeiros setoriais	23.674	47.613
Obrigações fiscais	11.383	12.770
Taxas regulamentares	75.652	66.079
Benefícios pós-emprego	94.194	93.748
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	155.178	186.782
Outras obrigações	593	545
Total do passivo não circulante	960.854	1.103.205
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	615.946	554.946
Reserva de capital	358.671	358.671
Reserva de lucros	1.261.289	1.322.289
Outros resultados abrangentes/Lucros Acumulados	214.873	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	-	77.550
Total do patrimônio líquido	2.450.779	2.313.456
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	5.061.637	4.923.865

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará

1. Informações Gerais

A Companhia Energética do Ceará - Coelce ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Rua Padre Valdevino, nº 150, Fortaleza, Ceará, controlada pela Enel Brasil S.A. é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a distribuição de energia elétrica, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 184 municípios cearenses, o qual é regulado pelo contrato de Concessão de Distribuição nº 01/1998, com vencimento em dezembro de 2028.

2. Apresentação das informações trimestrais

As Informações Contábeis intermediárias foram elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Na elaboração das informações financeiras intermediárias foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, publicadas no Diário Oficial do Estado do Ceará em 21 de março de 2017. Essas informações financeiras intermediárias devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações financeiras intermediária ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 21 de julho de 2017.

3. Reajuste tarifário anual

Em 20 de abril de 2017, a Aneel aprovou o reajuste tarifário da Companhia Energética do Ceará por meio da Resolução Homologatória nº 2.223 de 18/04/2017. O reajuste tarifário anual da Companhia leva a um efeito médio nas taxas a serem recebidos pelos consumidores de 0,15%, e 1,44%, em média, para os consumidores ligados à alta tensão e -0,43% para os consumidores ligados em baixa tensão.

4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

a) Bandeiras tarifárias

No primeiro semestre de 2017, vigoraram as bandeiras verde no mês de janeiro e junho, amarela nos meses de fevereiro e março e vermelha nos meses de abril e maio.

b) Processo de ajuste na tarifa – ERR Angra III

A Aneel através da Resolução nº 2.214 / 2017 publicou que todas as distribuidoras do setor elétrico devem devolver em abril os maiores valores de custo de Angra III incluído nas taxas. No período de 1 a 30 de abril a tarifa de energia da Companhia foi reduzida para devolver em um mês os valores relativos aos custos de Angra III. O objetivo é o de reverter os efeitos da

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

inclusão da parcela do Encargo de Energia de Reserva - EER correspondente para a contratação de Angra III. Recordando que o processo natural de reajuste tarifário de distribuição, estes valores seriam devolvidos aos consumidores em 12 meses.

O procedimento foi dividido em duas fases: a primeira, durante o mês de Abril, a tarifa será reduzida para inverter os valores de Angra III compreendidos a partir do processo tarifário anterior e, ao mesmo tempo, deverá considerar o custo futuro do EER dessa usina. Na segunda etapa, a partir de 01 de Maio e continua até que o próximo processo tarifário de cada distribuidora, a tarifa deverá incluir (i) o custo futuro do EER de Angra III e (ii) para as distribuidoras que tenham sido submetidos ao reajuste em 2017, como é o caso da Companhia, valores de devolução em 12 meses já estavam incluídas na tarifa.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Caixa e contas correntes bancárias	5.010	34.706
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	301	108.697
Operações compromissadas	91.896	22.197
	92.197	130.894
Fundos exclusivos		
CDB (Fundos exclusivos)	-	35
Operações compromissadas (Fundos exclusivos)	122	2.492
	122	2.527
Aplicações financeiras	92.319	133.421
Total	97.329	168.127

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, com alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

6. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2017	31/12/2016
Fundos de investimentos exclusivos		
Títulos públicos	49	1.868
LF - Letra Financeira	3	540
Total	52	2.408

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

Nenhum desses ativos está vencido nem apresenta problemas de recuperação ou redução ao valor recuperável no encerramento do período.

7. Consumidores e outras contas a receber

Classe de consumidores	Saldos			Valor bruto	
	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	30/06/2017	31/12/2016
Fornecimento					
Residencial	116.547	143.813	31.741	292.101	291.188
Industrial	17.093	9.942	56.726	83.761	94.049
Comercial	49.352	28.376	8.627	86.355	98.893
Rural	34.489	22.191	7.362	64.042	68.709
Poder público	35.640	13.260	5.283	54.183	53.080
Iluminação pública	11.227	3.469	2.037	16.733	16.958
Serviço público	13.117	2.220	1.962	17.299	18.038
Subtotal	277.465	223.271	113.738	614.474	640.915
Outras contas a receber					
Fornecimento não faturado	175.430	-	-	175.430	152.839
Consumidores baixa renda	33.001	-	-	33.001	34.968
Parcelamento de débitos	-	23.993	21.991	45.984	41.853
Outras contas a receber	3.900	4.392	35.466	43.758	39.614
Subtotal	489.796	251.656	171.195	912.647	910.189
Provisão para créditos de liquidação duvidosa					
- Fornecimento	-	-	(95.446)	(95.446)	(80.720)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa					
- Outras contas a receber	-	-	(26.300)	(26.300)	(29.933)
Total circulante	489.796	251.656	49.449	790.901	799.536
Comercialização na CCEE	-	-	15.289	15.289	15.289
Parcelamento	-	-	7.953	7.953	7.982
Provisão para créditos de liquidação duvidosa					
- Outras contas a receber	-	-	(17.351)	(17.351)	(17.410)
Total não circulante	-	-	5.891	5.891	5.861

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2016	Adições	Baixas	30/06/2017
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(128.063)	(44.045)	33.011	(139.097)
	(128.063)	(44.045)	33.011	(139.097)

O resultado de PCLD da companhia foi substancialmente afetado pelo reconhecimento de provisão sobre outros serviços complementares com valores vencidos a mais de 360 dias no

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

montante de R\$ 22.109 (R\$ 17.436 em 31 de dezembro 2016). Adicionalmente para os clientes em processos de recuperação judicial, concordata ou processo falimentar estão sendo integralmente provisionadas (valores vencidos e a vencer) R\$ 4.191 (R\$ 12.497 em 31 de dezembro de 2016).

8. Subvenção CDE - desconto tarifário

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Resolução homologatória 1.711/2014	74.489	74.489
Resolução homologatória 1.882/2015	90.419	90.419
Resolução homologatória 2.065/2016	133.515	100.679
Resolução homologatória 2.223/2017	35.608	-
Parcela de ajuste (estimativa)	(5.090)	(917)
Atualização monetária	6.660	6.660
	<u>335.601</u>	<u>271.330</u>

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores. Os recursos são oriundos da Conta de Desenvolvimento Energético ("CDE"), e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

a) Compensação da obrigação Encargo CDE x Valores a receber subsidio baixa renda - CDE

Os valores em aberto de novembro de 2014 até a presente data (Resoluções homologatórias 1.711/14, 1882/15, 2.065/16 e 2.223/17), foram objeto de compensação integral com os valores devidos à Eletrobras relativos a Encargos CDE, por força de decisão liminar proferida em favor da Companhia em 08/07/2015. Em função da decisão ser liminar, a Companhia mantém registrado no passivo circulante, em taxas regulamentares, o montante de R\$ 338.234 (R\$ 277.699 em 2016), correspondente à parcela a repassar a Eletrobras decorrente da subvenção CDE, que será compensado quando a decisão transitar em julgado.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce****9. Ativos e passivos financeiros setoriais**Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA

Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os custos efetivamente incorridos e os custos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, sendo estas variações atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

	30/06/2017		31/12/2016	
	Ativo circulante	Passivo não circulante	Ativo circulante	Passivo não circulante
Compra de energia	(12.270)	(16.761)	121.839	(32.188)
Encargo de serviço do sistema - ESS	(7.675)	(4.748)	(92.883)	33.020
Conta de desenvolvimento Energético - CDE	(5.248)	13.086	12.754	(520)
Uso da rede básica	(1.232)	18.197	3.172	(995)
Outros	(1.027)	(25)	1.906	97
Conta de compensação de variação de custos da Parcela A	(27.452)	9.749	46.788	(586)
Repasse de sobrecontratação de energia	21.252	(25.838)	(63.528)	20.618
Recomposição de ICMS	47.480	5.140	61.956	(3.839)
Postergação de revisão tarifária	-	-	(13.571)	-
Neutralidade	4.439	(5.959)	(7.892)	3.084
Outros	(6.186)	40.582	66.599	28.336
Demais ativos e passivos financeiros setoriais	66.985	13.925	43.564	48.199
Total dos ativos e passivos financeiros setoriais	39.533	23.674	90.352	47.613

10. Tributos a compensar

	30/06/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda e contribuição social	26.955	-	22.549	-
ICMS (a)	44.528	34.993	41.257	32.364
ICMS parcelamento	11.056	-	11.056	-
PIS e COFINS	9.802	-	677	-
INSS Patronal	820	-	5.577	-
Outros tributos	84	-	50	-
Total	93.245	34.993	81.166	32.364

- a) Do total de crédito de ICMS, R\$ 59.691 em 30 de junho de 2017 (R\$ 53.027 em 31 de dezembro de 2016) refere-se aos créditos vinculados à aquisição de bens do ativo permanente, os quais estão sendo compensados mensalmente à razão de 1/48 avos, e o valor de R\$ 19.830 (R\$ 20.594 em 31 de dezembro de 2016) refere-se a créditos de compra de energia e incentivos culturais os quais são compensados no mês seguinte.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

11. Benefício fiscal

Ágio de incorporação da controladora

O ágio oriundo da operação de incorporação de sua controladora Distriluz Energia Elétrica S.A., está fundamentado nos resultados futuros durante o prazo de concessão e vem sendo amortizado no prazo compreendido entre a data da incorporação (27 de setembro de 1999) até 31 de dezembro de 2027, em proporções mensais a sua rentabilidade projetada.

Conforme instrução normativa CVM nº 319, de 3 de dezembro de 1999, o registro contábil consistiu na constituição de uma provisão sobre o ágio a amortizar em contrapartida da reserva de ágio (reserva de capital) no montante que não se constitui benefício fiscal para a Companhia. Para recompor o resultado de cada período, será feita reversão da provisão na mesma proporção da amortização da parcela do ágio do respectivo período.

Benefício fiscal - ágio incorporado	30/06/2017	31/12/2016
Ágio da incorporação	775.960	775.960
Amortização acumulada	(640.313)	(630.400)
Provisão sobre o ágio	(429.365)	(429.365)
Reversão da provisão sobre o ágio	339.589	333.045
Saldo	45.871	49.240
Reserva de capital	30/06/2017	31/12/2016
Ágio da incorporação	775.960	775.960
(-) Desdobramento e resgate de ações	(125.407)	(125.407)
Provisão sobre o ágio	(429.365)	(429.365)
Saldo	221.188	221.188

A seguir o cronograma de realização do benefício fiscal:

	30/06/2017	Percentual
Em 2017	3.370	7%
Em 2018	6.168	13%
Em 2019	5.646	12%
2020 em diante	30.687	68%
	45.871	100%

12. Cauções e depósitos

Instituição	Tipo de Aplicação	30/06/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Itaú-Unibanco TOP DI	Fundo de Investimento	62.627	-	44.242	-
Bradesco	CDB	-	6	-	6
Itaú	CDB	-	851	-	792
BNB	CDB	-	19.178	-	18.161

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

Banco do Brasil	Título do Tesouro	-	7.698	-	8.027
Caixa	EUA	320	-	320	-
	Caução				
Total		62.947	27.733	44.562	26.986

13. Ativo indenizável (concessão)

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo Inicial	<u>1.103.190</u>	<u>889.932</u>
Transferências do ativo intangível	<u>39.901</u>	<u>160.408</u>
Marcação a mercado - ativo indenizável	<u>16.328</u>	<u>52.850</u>
Saldo Final	<u>1.159.419</u>	<u>1.103.190</u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

14. Imobilizado

	<u>Saldo em</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Adição</u>	<u>Transferência</u>	<u>Saldo em</u>
	<u>31/12/2016</u>				<u>30/06/2017</u>
Imobilizado em serviço					
Máquinas e equipamentos	50.018	-	-	-	50.018
Móveis e utensílios	43.304	-	-	1.292	44.596
Subtotal	93.322	-	-	1.292	94.614
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	(36.170)	(1.810)	-	-	(37.980)
Móveis e utensílios	(24.836)	(1.108)	-	-	(25.944)
Subtotal	(61.006)	(2.918)	-	-	(63.924)
Imobilizado em curso					
Máquinas e equipamentos	12.254	-	44	-	12.298
Móveis e utensílios	5.461	-	(35)	(1.292)	4.134
Subtotal	17.715	-	9	(1.292)	16.432
Total do imobilizado	50.031	(2.918)	9	-	47.122
Terrenos	5.602	-	-	-	5.602
Edif. Ob. Cívicas e benfeitorias	132	(2)	-	-	130
Máquinas e equipamentos	17	-	-	-	17
Total dos Investimentos	5.751	(2)	-	-	5.749
Total	55.782	(2.920)	9	-	52.871

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

ADMINISTRAÇÃO	%
Equipamento geral	6,25%
Equipamento geral de informática	16,67%

15. Intangível

	30/06/2017			31/12/2016	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações Especiais	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço					
Direito de uso da concessão	4.054.257	(2.158.818)	(364.172)	1.531.267	1.505.425
Software	173.214	(112.051)	-	61.163	62.500
Em Curso					
Direito de uso da concessão	622.634	-	(205.842)	416.792	294.123
Software	52.020	-	-	52.020	47.143
Total	4.902.125	(2.270.869)	(570.014)	2.061.242	1.909.191

	Em Serviço				Em Curso			Total
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais	Valor líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.950.787	(1.984.773)	(403.087)	1.562.927	364.596	(179.279)	185.317	1.748.244
Adições	-	-	-	-	529.986	(23.463)	506.523	506.523
Baixas	(37.113)	16.481	-	(20.632)	-	-	-	(20.632)
Amortização	-	(197.352)	32.825	(164.527)	-	-	-	(164.527)
Transferências	359.308	-	(8.743)	350.565	(359.308)	8.743	(350.565)	-
Transferências para o ativo indenizável	(160.408)	-	-	(160.408)	-	-	-	(160.408)
(-) Provisão para redução de recuperabilidade	-	-	-	-	(9)	-	(9)	(9)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	4.112.574	(2.165.644)	(379.005)	1.567.925	535.265	(193.999)	341.266	1.909.191
Adições	-	-	-	-	294.187	(13.567)	280.620	280.620
Amortização	-	(105.225)	16.557	(88.668)	-	-	-	(88.668)
Transferências	154.798	-	(1.724)	153.074	(154.798)	1.724	(153.074)	-
Transferências para ativo indenizável	(39.901)	-	-	(39.901)	-	-	-	(39.901)
Saldo em 30 de junho de 2017	4.227.471	(2.270.869)	(364.172)	1.592.430	674.654	(205.842)	468.812	2.061.242

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como Ativo Indenizável nos moldes da Lei nº 12.783/13.

As principais taxas de amortização que refletem a vida útil, de acordo com a Resolução Aneel nº 674 de 11 de agosto de 2015, são as seguintes:

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

DISTRIBUIÇÃO	%
Condutor de tensão inferior a 69kv	3,57%
Estrutura poste	3,57%
Transformador de distribuição aéreo	4,00%
Medidor eletrônico	7,69%
Medidor eletromecânico	4,00%
Condutor de tensão superior a 69kv	2,70%
Transformador de força	2,86%
Conjunto de medição (tp e tc)	4,35%
Painel	3,57%
Regulador de tensão inferior a 69kv	4,35%
Software	20,00%

16. Fornecedores

	30/06/2017	31/12/2016
Compra de Energia	268.627	230.595
Encargo de Uso da Rede	10.256	9.926
Partes relacionadas (vide nota 21)	122.525	122.079
Materiais e serviços	117.503	134.707
Total	518.911	497.307
Circulante	518.910	497.299
Não circulante	1	8

17. Obrigações fiscais

	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL	3.929	-	3.929	7.397	-	7.397
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	89.518	-	89.518	97.669	-	97.669
REFIS IV - Federal (Previdenciário)	1.797	11.383	13.180	1.869	12.770	14.639
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	18.853	-	18.853	21.575	-	21.575
Programa de integração social - PIS	4.085	-	4.085	4.666	-	4.666
Imposto sobre serviços - ISS	1.832	-	1.832	2.790	-	2.790
PIS/COFINS/IRRF/CSRF (Retidos na Fonte)	4.156	-	4.156	4.420	-	4.420
Outros tributos e contribuições	1.441	-	1.441	2.193	-	2.193
Total	125.611	11.383	136.994	142.579	12.770	155.349

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

18. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2017	31/12/2016	Início	Vencimento	Tipo de Amortização	Garantias	Encargos Financeiros
Moeda estrangeira:							
União Federal – Bônus de Desconto	3.794	3.737	15/08/1997	11/04/2024	Ao Final	Recebíveis e conta reserva	USD + Libor + 1,0125% a.a
União Federal – Bônus ao Par	5.480	5.399	15/08/1997	11/04/2024	Ao Final	Recebíveis e conta reserva	USD + 6,2% a.a.
Total moeda estrangeira	9.274	9.136					
Moeda nacional:							
Financiamentos							
Eletrobras	33.247	37.430	03/03/2000	30/09/2023	Mensal	Recebíveis e nota promissória	6,95% a.a.
Banco do Nordeste – FNE	37.282	47.945	29/12/2004	15/03/2019	Mensal	Recebíveis, fiança bancária e conta reserva	10% a.a.
BNDES FINAME (Capex 2012-2013)	24.755	26.823	28/08/2013	15/06/2023	Mensal	Recebíveis	3,00% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) A	39.961	46.357	28/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,8% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) B	39.970	46.371	28/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,8% a.a.
BNDES FINEM (Capex 2012-2013) F	863	980	28/08/2013	15/12/2020	Mensal	Recebíveis e conta reserva	TJLP
BNDES (Capex 2014-2015) A	76.787	84.898	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,1% a.a.
BNDES (Capex 2014-2015) B	85.621	90.109	28/12/2015	15/12/2021	Mensal	Recebíveis	SELIC + 3,18% a.a.
BNDES (Capex 2014-2015) FINAME	18.199	19.608	28/12/2015	15/12/2023	Mensal	Recebíveis	9,50% a.a.
Empréstimos							
Itaú CCB	103.329	156.190	20/03/2014	20/03/2019	Anual	-	112% CDI
Banco do Brasil (BB Agropecuário)	228.690	229.723	12/11/2014	07/11/2019	Semestral	-	107% CDI
Total moeda nacional	688.704	786.434					
Total de empréstimos e financiamentos	697.978	795.570					
Circulante							
Circulante	240.060	240.074					
Não circulante	457.918	555.496					
	697.978	795.570					

Abaixo segue as condições contratuais:

Contratos	Objeto	Valor Total	Plano de Investimento	Desembolsado	Garantias
Financiamentos					
BNDES (Capex 2012-2013)	Financiamento do CAPEX	217.185	2012/2013	89%	Recebíveis
BNDES (Capex 2014-2015)	Financiamento do CAPEX	215.126	2014/2015	92%	Recebíveis
Eletrobras	Luz Para Todos	134.085	2004	86%	Recebíveis e nota promissória
Banco do Nordeste – FNE	FNE/PROINFRA	106.187	2011	100%	Recebíveis, fiança bancária e conta reserva
Empréstimos					
Bônus de Desconto e					
Bônus ao Par	Refinanciamento dívida	* 3.001	-	100%	Recebíveis e conta reserva
Itaú CCB	Capital de giro	150.000	-	100%	-
BB Agropecuário	Capital de giro	300.000	-	100%	-

*Valor em reais convertido pela taxa do dia da liberação 1,0808

Nas operações de financiamento com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e nos empréstimos com Itaú CCB, Eletrobrás e Banco do Brasil Agropecuário, a Companhia comprometeu-se a cumprir as seguintes obrigações, durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 30 de junho de 2017:

Contratos	Obrigações Especiais Financeiras	Limite
BNDES / Itaú CCB	Endividamento financeiro líquido / LAJIDA (máximo)	3,50
BNDES / Itaú CCB	Endividamento financeiro líquido / Endividamento financeiro líquido + Patrimônio líquido (máximo)	0,60
Eletrobrás	Endividamento financeiro líquido / LAJIDA (máximo)	3,00
BB Agropecuário	Endividamento financeiro líquido / LAJIDA (máximo)	3,00

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce****30/06/2017**

2018	2019	2020	Após 2020	Total não Circulante
123.089	205.038	60.538	69.253	457.918

19. Debêntures

	30/06/2017		Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
	30/06/2017	31/12/2016		Inicial	Final			
2ª Série 3ª emissão	298.143	284.585	17/10/2011	15/10/2016	17/10/2018	IPCA + 6,85% a.a.	Anual	29.600
(-) Custo de transação	(337)	(464)						
Total de debêntures	297.806	284.121						
Circulante	155.545	143.957						
Não circulante	142.261	140.164						
	297.806	284.121						

Em 30 de junho de 2017 as debêntures são simples e não conversíveis em ações.

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2016	143.957	140.164	284.121
Atualização monetária	-	3.941	3.941
Transferências	1.971	(1.971)	-
Encargos provisionados	9.618	-	9.618
Encargos pagos	(127)	127	-
Transferência custo de transação	126	-	126
Em 30 de junho de 2017	155.545	142.261	297.806

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2017, a Companhia cumpriu com os referidos índices.

Obrigações especiais financeiras	Limite
Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	2,50
EBITDA/Despesa financeira líquida (mínimo)	2,75

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

20. Taxas Regulamentares

	30/06/2017	31/12/2016
Conta de desenvolvimento energético - CDE (Vide nota 8)	338.234	277.699
Encargos emergenciais	2.467	2.467
P&D e Eficiência Energética	81.999	78.075
Repasse - CCRBT	36.346	12.233
Outros	2.882	491
Total	461.928	370.965
Circulante	386.276	304.886
Não Circulante	75.652	66.079

Os valores apresentados no não circulante, são exclusivamente programa de pesquisa e desenvolvimento e programa de eficiência energética.

21. Partes relacionadas

Empresas	Ref	Natureza da operação	30/06/2017					31/12/2016					30/06/2016				
			Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita/ (Despesa)	Intangível	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita/ (Despesa)	Intangível	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Receita/ (Despesa)	Intangível
CGTF	(a)	Compra de energia	-	109.576	-	(502.694)	-	-	115.120	-	(485.279)	-	-	-	-	-	-
Enel Green Power Cachoeira Dourada S/A	(b)	Compra de energia	-	-	-	(251)	-	-	115	-	(668)	-	-	-	-	-	-
Enel Cien S/A	(c)	Encargo de Uso	-	214	-	(913)	-	-	192	-	(1.106)	-	-	-	-	-	-
Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE	(d)	Plano de pensão	-	1.798	94.194	(2.262)	246	-	2.974	93.748	(4.145)	338	-	-	-	-	-
Enel Soluções S/A	(e)	Agente de Arrecadação	96	5.949	-	(6.146)	-	102	1.698	-	493	-	-	-	-	-	-
Enel Green Power	(f)	Compra de energia	-	-	-	(506)	-	-	-	-	893	-	-	-	-	-	-
Enel Itália	(g)	Serviços	-	4.170	-	(2.738)	-	-	732	-	-	-	-	-	-	-	-
Enel distribuição SPA	(g)	Serviços	-	2.616	-	-	-	-	3.535	-	-	-	-	-	-	-	-
Enel Iberoamérica	(g)	Serviços	-	-	-	-	-	-	687	-	-	-	-	-	-	-	-
			96	124.323	94.194	(515.511)	246	102	125.053	93.748	(489.812)	338					
(-) Plano de pensão			-	1.798	94.194	(2.262)	-	-	2.974	93.748	(4.145)	-					
Parte relacionadas			96	122.525	-	(513.249)	246	102	122.079	-	(485.667)	338					

Esses valores são classificados como outras contas a receber fornecedores e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 16 e 22)

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

- CGTF - Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.: decorre substancialmente de operações de compra de energia por parte da Companhia cujo preço normativo é estabelecido pela ANEEL reajustável anualmente por uma cesta de indicadores composta pelas variações do IGP-M, do Dólar norte-americano e do gás natural contratado.
- Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A: operações de compra de energia por parte da companhia oriundos de leilão CCEAR 15º LEE 2015 ou MCS D 15º LEE 2015.
- Enel Cien S.A: despesas com a Rede Básica no período, esses contratos são homologados pela a ANEEL mediante despacho.
- FAELCE - Fundação Coelce de Seguridade Social - Plano de pensão: A Companhia realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como "Benefício Definido" e "Contribuição Definida".

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

- e) Enel Soluções S.A: decorre substancialmente de contratos para a cobrança na fatura de energia elétrica de valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia.
- f) Enel Green Power: decorre de operações de compra de energia baseada em contratos de fornecimento homogêneos pela ANEEL, com Enel Green Power Modelo I, Enel Green Power Modelo II, Enel Green Power Joana, Enel Green Power Pau de Ferro, Enel Green Power Emiliana, Enel Green Power Gerônimo, Enel Green Power Tacaicó e Enel Green Power Parapanema.
- g) Enel Italia, Enel Distribuzione Spa e Enel Iberoamérica: tem como objeto das operações a manutenção de licenças dos sistemas Nostrum, Oracle, SAP e também serviços associados ao projeto de telemando LATAM encerrando o período de junho de 2017 com um passivo em aberto de R\$ 6.786.

Remuneração da administração

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no semestre findo em 30 de junho de 2017 foi de R\$ 4.937 (R\$ 3.797 em 30 de junho de 2016).

22. Obrigações com benefícios pós-emprego

Os planos de assistência médica e FGTS para junho de 2017 apresentaram um passivo total de R\$ 95.992 (R\$ 96.722 em 31 de dezembro de 2016).

Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado relacionada com os planos BD e CD

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Custo do serviço corrente	1.539	1.115
Custos dos juros	5.161	5.417
Total de despesas	<u>6.700</u>	<u>6.532</u>

23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

Provisões com risco provável

	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30/06/2017</u>
Trabalhistas	42.853	2.416	(6.952)	616	(411)	38.522
Cíveis	89.562	17.714	(16.427)	1.431	(5.715)	86.565
Fiscais	1.909	171	(169)	114	-	2.025
Regulatório	52.458	4.762	(5.176)	8.246	(32.224)	28.066
Total	<u>186.782</u>	<u>25.063</u>	<u>(28.724)</u>	<u>10.407</u>	<u>(38.350)</u>	<u>155.178</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

a) Riscos trabalhistas

Estão relacionados à indenização por acidentes, responsabilidade solidária, adicional de periculosidade, verbas rescisórias, reintegração, abono salarial, diferenças salariais, horas extras, e outros processos trabalhistas.

b) Riscos cíveis

Engloba processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica e por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa nº 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão. Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

Contingências passivas com risco possível

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	57.142	68.695
Cíveis	843.716	1.314.279
Fiscais	505.621	447.467
Juizados especiais	4.915	5.565
	<u>1.411.394</u>	<u>1.836.006</u>

Apresentamos, a seguir, os processos relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

- a) No âmbito estadual, a Companhia discute substancialmente: (i) regime especial originado do termo de acordo nº 035/91; (ii) base cadastral de consumidores isentos, imunes e não tributáveis; (iii) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; transferência de créditos; (iv) cancelamento de faturas; (v) estorno de crédito – consumidor baixa renda; (vi) imposto em determinadas operações; e (vii) energia adquirida para consumo próprio e (viii) diferença entre valores contabilizados e valores informados nas declarações fiscais. Os montantes envolvidos totalizam R\$ 418.873 em 30 de junho de 2017 (R\$ 364.507 em 31 de dezembro de 2016).
- b) No âmbito municipal, a Companhia possui processos judiciais e administrativos com os Municípios de Fortaleza e Iguatu referentes ao ISS no valor atualizado de R\$ 41.621 e R\$ 3.987 em 30 de junho de 2017 (R\$ 39.938 e R\$ 3.798 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

- c) Em relação aos tributos federais, a Companhia possui processos administrativos e judiciais referentes a IRPJ, CSLL e COFINS que totalizam o valor de R\$ 32.045 em 30 de junho de 2017 (R\$ 30.774 em 31 de dezembro de 2016).
- d) No âmbito cível, refere-se a responsabilidade solidária com prestadores de serviços e danos materiais e morais.

Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados à ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Trabalhistas	15.625	14.725
Cíveis	19.966	19.363
Fiscais	3.838	3.712
Total	<u>39.429</u>	<u>37.800</u>

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é composto de ações sem valor nominal e assim distribuídas:

	Ações ordinárias (em unidade)		Ações preferenciais (em unidade)				Total (em unidades)			
	Total (I)		Classe A		Classe B		Total (II)	(I) + (II)		
Enel Brasil S.A.	44.061.433	91,66%	1.770.000	6,26%	-	0,00%	1.770.000	5,94%	45.831.433	58,87%
Enel Américas S.A	3.002.812	6,25%	8.818.006	31,21%	424	0,03%	8.818.430	29,60%	11.821.242	15,18%
Eletrobrás	-	0,00%	3.967.756	14,04%	1.531.141	99,77%	5.498.897	18,46%	5.498.897	7,06%
Fundos e Clubes de Investimento	3.710	0,01%	5.775.814	20,45%	-	0,00%	5.775.814	19,40%	5.779.524	7,42%
Fundo de Pensão	919.403	1,91%	3.243.638	11,48%	-	0,00%	3.243.638	10,89%	4.163.041	5,35%
Outros	80.579	0,17%	4.677.486	16,56%	3.097	0,20%	4.680.583	15,71%	4.761.162	6,12%
Total de Ações	<u>48.067.937</u>	<u>100,00%</u>	<u>28.252.700</u>	<u>100,00%</u>	<u>1.534.662</u>	<u>100,00%</u>	<u>29.787.362</u>	<u>100,00%</u>	<u>77.855.299</u>	<u>100,00%</u>

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reserva de reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 29, alínea d, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

Em 25 de abril de 2017 através de Assembleia Geral Ordinária a Companhia aprovou a capitalização parcial do Saldo da Reserva de Capital de Giro, no valor de R\$61.000 (sessenta e um milhões de reais) sem a emissão de novas ações.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce****d) Reserva de incentivo fiscal**

O saldo da reserva de incentivo fiscal apurado até 31 de dezembro de 2007 no montante de R\$ 106.323 foi mantido como reserva de capital e somente poderá ser utilizado conforme previsto na Lei nº 12.973/2014.

A Companhia renovou o benefício fiscal da Sudene - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, que reduz 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculado sobre o lucro da exploração, referente à atividade de distribuição de energia.

O processo de modernização foi comprovado junto à SUDENE, através de documentação e verificação pela visita técnica que a Companhia recebeu dos analistas da SUDENE.

Projeto Atendido: Modernização Total na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. Início do prazo de fruição do benefício: 01/01/2016 a 31/12/2025; Prazo total de fruição: 10 anos; Término do prazo de fruição do benefício: ano-calendário de 2025.

O valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução pelo benefício fiscal, não poderá ser distribuído aos sócios ou acionistas, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação a importância distribuída, o imposto que a empresa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis. Conforme determina o art.19, §§ 3º e 5º, do decreto – lei nº 1.598/77.

e) Reserva especial de ágio

A reserva de R\$ 221.188 foi constituída em função da reestruturação societária da Companhia, que resultou no reconhecimento do benefício fiscal diretamente no patrimônio, quando o ágio foi transferido para a Companhia através de incorporação, vide Nota 10.

f) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia e em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, o dividendo mínimo não será inferior a 25% do lucro líquido ajustado.

g) Outros resultados abrangentes

A Companhia reconhece como outros resultados abrangentes os ganhos e perdas atuariais oriundos de alterações nas premissas ou nos compromissos dos planos de benefício definido. A Companhia efetua a mensuração dos ganhos e perdas atuariais anualmente.

25. Lucro por ação

	<u>30/06/2017</u>
Numerador	
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas da Companhia	
Lucro disponível aos acionistas ordinários	132.662
Lucro disponível aos acionistas preferenciais - Classe A	77.975
Lucro disponível aos acionistas preferenciais - Classe B	4.236
	<u>214.873</u>
Denominador (em milhares de ações)	
Número de ações ordinárias	48.068
Número de ações preferenciais - Classe A	28.253

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

Número de ações preferenciais - Classe B	1.535
	<u>77.856</u>
Percentual por ação	
Ações ordinárias	61,74%
Ações preferenciais - classe A	36,29%
Ações preferenciais - classe B	1,97%
Resultado básico e diluído por ação (em R\$)	
Ação ordinária	2,7599
Ação preferencial - Classe A	2,9255
Ação preferencial - Classe B	3,0359

Não há diferença significativa entre o lucro por ação básico e o cálculo de lucro por ação diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

As ações preferenciais não têm direito a voto, nem são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, tendo o direito a dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano para as ações de classe "A" e 10% para as ações de classe "B", calculados sobre o valor proporcional do capital social atribuído à respectiva classe, corrigido ao término de cada exercício social.

As ações preferenciais de classe "B" poderão ser convertidas em ações preferenciais de classe "A", a requerimento do interessado.

26. Receita líquida

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Fornecimento faturado	2.443.164	2.420.192
Fornecimento não faturado	175.429	184.759
Consumidores	2.618.593	2.604.951
Ativos e passivos financeiros setoriais	(16.820)	(113.957)
Subvenção baixa renda	96.029	90.919
Subvenção CDE - desconto tarifário	112.342	114.524
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres- revenda	86.159	55.997
Receita de construção	280.620	197.801
Outras receitas	36.629	33.189
Receita operacional bruta	3.213.552	2.983.424
(-) Deduções da receita		
ICMS	(638.709)	(643.738)
COFINS	(226.438)	(213.808)
PIS	(49.161)	(46.419)
P&D	(17.946)	(20.745)
Encargo setorial CDE	(169.733)	(187.124)
Taxa de fiscalização	(4.327)	(2.654)

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

Outros impostos e contribuições sobre a receita	<u>(398)</u>	<u>(155)</u>
Total de deduções de receita	<u>(1.106.712)</u>	<u>(1.114.643)</u>
Total	<u>2.106.840</u>	<u>1.868.781</u>

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará

27. Receitas (custos/despesas) operacionais

Descrição	30/06/2017			30/06/2016			Total
	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	Custo do serviço	Despesa de vendas	Despesas gerais e Administrativas	
Pessoal	(56.052)	-	(20.782)	(58.100)	-	(20.537)	(78.637)
Material	(8.684)	-	(238)	(7.687)	-	(332)	(8.019)
Serviços de terceiros	(134.361)	-	(21.422)	(110.324)	(571)	(19.230)	(130.125)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.085.377)	(716)	-	(910.543)	-	-	(910.543)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(48.757)	-	-	(103.761)	-	-	(103.761)
Depreciação e amortização	(77.799)	-	(6.464)	(71.151)	-	(5.597)	(76.748)
Custo na desativação de bens	(10.516)	-	-	(15.468)	-	-	(15.468)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	(44.958)	-	-	(33.772)	-	(33.772)
Custo de construção	(280.620)	-	-	(197.801)	-	-	(197.801)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	-	3.661	-	-	(6.140)	(6.140)
Indenizações DIC / FIC	(6.022)	-	-	(6.247)	-	-	(6.247)
Outras despesas operacionais	(7.614)	-	(9.972)	(8.876)	-	(8.654)	(20.034)
Receita de multas por impuntualidade de clientes	-	-	-	-	-	-	22.732
Outras receitas operacionais	-	-	-	-	-	-	606
Total	(1.715.802)	(45.674)	(55.217)	(1.489.958)	(34.343)	(60.490)	(1.563.957)

A energia elétrica comprada para revenda foi impactada pelo aumento de 6,16% no custo médio de compra em relação ao mesmo período do ano anterior.

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará****28. Resultado financeiro**

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	5.682	14.196
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	16.050	14.785
Receita de ativo indenizável	16.328	40.583
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	-	3.176
Variações monetárias	1.215	5.534
Juros fundo de pensão	124	286
Outras receitas financeiras	4.154	3.673
Total das receitas financeiras	43.553	82.233
Despesas financeiras		
Variações monetárias	(5.612)	(18.973)
Encargos de dívidas	(49.014)	(64.694)
Encargos fundo de pensão	(5.285)	(5.703)
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(9.800)	-
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(10.407)	(18.630)
Atualizações de impostos	(878)	(1.399)
Atualização P&D/PEE	(842)	(630)
IOF/IOC	(875)	(1.013)
Outras multas	(225)	(45)
Outras despesas financeiras	(5.535)	(9.314)
Total das despesas financeiras	(88.473)	(120.401)
Resultado financeiro	(44.920)	(38.168)

29. Imposto de renda e contribuição social

	<u>30/06/2017</u>		<u>30/06/2016</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	268.424	268.424	266.656	266.656
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	(67.094)	(24.158)	(66.652)	(23.999)
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Incentivos fiscais	48.938	-	42.477	-
Permanentes - despesas e multas	(8.262)	(2.975)	(44)	(218)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(26.418)	(27.133)	(24.219)	(24.217)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(65.781)	(24.010)	(62.713)	(22.806)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.764)	(3.123)	(3.983)	(1.411)
Incentivo fiscal	48.127	-	42.477	-
Total	(26.418)	(27.133)	(24.219)	(24.217)

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	Balancos Patrimoniais		Demonstrações do resultado e resultado abrangente	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	30/06/2016
IR e CS sobre diferenças temporárias	105.681	112.049	(6.368)	6.651
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	49.526	45.477	4.049	11.482
Provisão para ações judiciais e regulatórias	51.815	63.025	(11.210)	(3.749)
Provisão para obsolescência de estoque	1.074	1.015	59	(147)
Outras	3.266	2.532	734	(935)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	(76.365)	(70.846)	(5.519)	(12.045)
Ativo indenizável (concessão)	(76.488)	(70.937)	(5.551)	(13.799)
Correção monetária especial (CME) e complementar (CMC)	(1.682)	(1.714)	32	1.754
Diferido perdas de bens	1.805	1.805	-	-
Subtotal - impacto no resultado do período	29.316	41.203	(11.887)	(5.394)
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	51.882	51.882	-	8.086
Plano de pensão	51.882	51.882	-	7.479
Swap passivo	-	-	-	607
Total	81.198	93.085	(11.887)	2.692

30. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro**Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

Fatores de risco

A linha de negócio principal da Companhia está concentrada na distribuição de energia elétrica em toda a área de concessão do Estado do Ceará. Sua estratégia está sintonizada com a gestão financeira que aplica melhores práticas para minimização de riscos financeiros, observando também os aspectos regulatórios. A Companhia identifica os seguintes fatores de riscos que podem afetar seu negócio:

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais. Esses riscos são avaliados como baixo, considerando a pulverização do número de clientes, o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação e as políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa	97.329	168.127
Títulos e valores mobiliários	52	2.408
Consumidores	796.792	805.397
Ativos financeiros setoriais	131.876	325.493
Ativo indenizável (concessão)	1.159.419	1.103.190
	2.185.468	2.404.615

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específicas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

A Administração considera bastante reduzido os riscos relativos aos créditos setoriais e indenizáveis, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente, referente a custos não recuperados por meio de tarifa.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía a seguinte exposição:

(*Agência Standard & Poor's*)

<u>Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
AA-	4.459	154.783
A+	66	31
Banco Central do Brasil	201	1.868
Não avaliado	92.655	13.853
Total geral	97.381	170.535

b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

c) Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 5 e 6, e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados conforme apresentado na Nota 24).

O índice de endividamento em 30 de junho de 2017 é de 27% (28% em 2016), calculado pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

d) Risco de mercado (câmbio)

Este risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como por exemplo, a valorização do dólar frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos indexados a dólar. A dívida em moeda estrangeira da Companhia não é significativa e não existe exposição a operações com derivativos de câmbio. A Companhia mantém monitoramento das taxas cambiais.

O efeito da variação cambial decorrente de contrato de compra de energia é repassado na próxima revisão tarifária da Companhia

e) Risco de encargos de dívida

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para minimizar esse risco, a Companhia prioriza a contratação de empréstimos com taxas pré-fixadas (BNB e Eletrobras) e atrelados a outros índices menos voláteis às oscilações do mercado financeiro, como a TJLP (BNDES).

Em relação aos empréstimos indexados a taxas variáveis, a Companhia monitora as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía 88% da dívida total indexada a taxas variáveis, sendo que 16% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES.

Em 30 de junho de 2017, a Companhia possuía a seguinte exposição:

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	30/06/2017	%	31/12/2016	%
Selic	49	3%	1.867	1%
CDI	92.200	93%	131.470	97%
Pré-Fixado	122	4%	2.491	2%
Total	92.371	100%	135.829	100%

Ativo Financeiro Indenizável	30/06/2017	%	31/12/2016	%
-------------------------------------	-------------------	----------	-------------------	----------

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce**

IPCA	1.159.419	100%	1.103.190	100%
Total	1.159.419	100%	1.103.190	100%

Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	30/06/2017	%	31/12/2016	%
Taxa fixa	118.626	12%	136.741	13%
TJLP	157.581	16%	178.606	17%
Selic	85.621	9%	90.109	8%
CDI	332.019	33%	385.913	36%
IPCA	298.143	30%	284.585	26%
Libor	3.794	0%	3.737	0%
Total	995.784	100%	1.079.691	100%

f) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

Em 30 de junho de 2017 a Companhia possuía de limites de conta garantida no valor de R\$ 140.000

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados no fluxo de caixa projetado:

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de junho de 2017						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	3.640	7.196	31.779	76.525	17.428	136.568
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	7.466	20.698	212.814	424.721	4.038	669.737
Debêntures	-	-	161.983	152.740	-	314.723
	11.106	27.894	406.576	653.986	21.466	1.121.028
31 de dezembro de 2016						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	3.763	7.354	32.850	91.949	23.013	158.929
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	13.315	75.957	177.419	529.453	4.046	800.190
Debêntures	-	-	160.318	150.941	-	311.259
	17.078	83.311	370.587	772.343	27.059	1.270.378

Valorização dos instrumentos financeiros

O método de mensuração utilizado para cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

Ativo	Categoria	Nível	30/06/2017		31/12/2016	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	97.329	97.329	168.127	168.127
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	52	52	2.408	2.408
Cauções e depósitos	Empréstimos e recebíveis	2	90.680	90.680	71.548	71.548
Consumidores	Empréstimos e recebíveis	2	796.792	796.792	805.397	805.397
Ativos financeiros setoriais	Empréstimos e recebíveis	2	131.876	131.876	325.493	325.493
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	1.159.419	1.159.419	1.103.190	1.103.190
Passivo						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	688.704	686.563	786.434	782.037
Debêntures em moeda nacional	Outros passivos financeiros	2	297.806	288.145	284.121	283.931
Empréstimos, financiamentos em moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	2	9.274	7.262	9.136	6.768
Passivos financeiros setoriais	Outros passivos financeiros	2	116.017	116.017	282.754	282.754
Fornecedores	Outros passivos financeiros	2	518.911	518.911	497.299	497.299

As aplicações financeiras registradas no período (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

Valor justo hierárquico

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- ▶ Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- ▶ Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Companhia Energética do Ceará - Coelce

► Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futura dos indicadores divulgada pela BM&F.

Ativos	Risco	Base 30/06/2017	Cenários projetados - Dez.2018		
			Provável	Adverso	Remoto
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução da SELIC	49	1	1	-
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Redução do CDI	92.200	2.141	1.623	1.093
Caixa, equivalentes de caixa e TVMs	Pre-fixado	122	-	-	-
Ativo indenizável	Redução do IPCA	1.159.419	113.399	85.049	56.700
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Pre-fixado	(118.626)	(8.197)	(8.197)	(8.197)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da TJLP	(157.581)	(15.943)	(18.587)	(20.595)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Selic	(85.621)	(8.660)	(10.096)	(11.511)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do CDI	(332.019)	(56.484)	(63.435)	(70.256)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do IPCA	(298.143)	(32.708)	(36.311)	(39.513)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta da Libor	(3.794)	(291)	(1.529)	(2.255)
			(6.742)	(51.482)	(94.533)

31. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 1.354.867 em 2017, R\$ 2.952.399 em 2018, R\$ 3.303.421 em 2019, R\$ 3.299.133 em 2020 e R\$ 75.020.032 após 2020.

32. Participação nos resultados

O montante dessa participação no período de janeiro a junho de 2017 foi de R\$ 6.768 (R\$6.323 em 30 de junho de 2016).

Notas Explicativas**Companhia Energética do Ceará - Coelce****33. Cobertura de seguros**

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel Brasil.

Riscos	Data de vigência		Importância Segurada	Limite máximo de garantia Sinistro
	De	Até		
Risco operacional	01/11/2016	31/10/2017	R\$ 895.787	R\$ 159.055
Responsabilidade civil	01/11/2016	31/10/2017	N/A	R\$ 636.220

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Companhia Energética do Ceará - COELCE

Fortaleza - CE

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Companhia Energética do Ceará - COELCE ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017 preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 21 de julho de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes

CRC 2 SP 013846/O-1 – F - CE

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1SP 120458/O-6 – S - CE